

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

RELATÓRIO
FIOCRUZ BAHIA

2023

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do
Instituto Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - Salvador - Bahia.

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Gonçalo Moniz.
F981r Relatório Fiocruz Bahia 2023. Salvador: Instituto
Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, 2023.
166 p. : il. ; 30 cm.

1. Relatório. 2. Produção Científica. 3. Pesquisa Científica e
Desenvolvimento Tecnológico. I. Título.

CDU 06.055

MISSÃO

Promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecido local, regional, nacional e internacionalmente como Instituto de excelência para a produção de ciência, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de saúde.

VALORES

- Respeito à vida e à dignidade humana;
- Compromisso com a melhoria efetiva das condições de saúde da população;
- Ética e transparência;
- Equidade em saúde;
- Valorização das pessoas;
- Qualidade e excelência nas ações;
- Diversidade humana e cultural.



EXPEDIENTE

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Nísia Trindade Lima
Ministra da Saúde

Mário Santos Moreira
Presidente da Fiocruz

Marilda de Souza Gonçalves
Diretora da Fiocruz Bahia

Ricardo Riccio
Vice-Diretor de Pesquisa e Laboratórios
de Referência

Valdeyer Galvão dos Reis
Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento
Institucional

Cláudia Brodskyn
Vice-Diretora de Ensino e Informação

RELATÓRIO FIOCRUZ BAHIA 2023

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FIOCRUZ BAHIA
Assessor: Antônio Brotas

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO TEXTUAL
Ascom Fiocruz Bahia e Propagare Publicidade

FOTOS E IMAGENS
Márcio Santana, Júlia Lins, Caique Fialho, Arquivo
Fiocruz Bahia e Ricardo Prado

PRODUÇÃO EDITORIAL E TEXTUAL
Propagare Publicidade

SUMÁRIO

INSTITUCIONAL

Fiocruz Bahia celebra 66 anos de história	8
Trabalho para preservação do acervo de Zilton e Sonia Andrade é retomado	10
Parcerias e relações interinstitucionais são ampliadas	15
Vacinação marca 17a edição do Fiocruz Pra Você	20
Fiocruz Bahia participa da 17a edição da Conferência Nacional de Saúde	28
Projeto Meninas Baianas na Ciência realiza ação em comunidade indígena	59

PESQUISA

Produção Científica na Fiocruz Bahia	69
Pesquisadores tomam posse como Membros Titulares na ACB	78
Pesquisador Emérito é um dos autores de livro inédito	85
Laboratório de Nível de Biossegurança 3 retorna ao funcionamento pleno	86
Destaques da pesquisa	90
Cidacs comemora aniversário de sete anos	100
Processo de credenciamento e recredenciamento dos laboratórios é finalizado	102

ENSINO

Evento marca 50 anos do PGPAT	111
Palestras e homenagens marcam 4a edição do Prêmio Gonçalo Moniz	113
Estudantes participam de atividades na Fiocruz Bahia durante a 20a SNCT	122
31a RAIC premiou melhores trabalhos de Iniciação Científica	125
Cursos e eventos	128

GESTÃO

IGM inicia produção de energia solar	137
Fiocruz Bahia inicia obras de modernização do sistema de ventilação	140
SGT realiza 1o Seminário de Planejamento Estratégico	141
Programação da Rede Diálogos celebra Setembro Amarelo	142

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Pesquisador Edson Moreira recebe prêmio no King's College	155
Cidacs recebe homenagem em evento do Ministério da Saúde	157
Estudante é premiado no Prêmio Capes de Tese 2023	160
Servidor recebe prêmio no 18o Congresso Brasileiro de Pregoeiros	162
Fiocruz Bahia lamenta o falecimento do pesquisador Ricardo Ribeiro	164

“

Chegamos ao final de mais um ano de importantes realizações. Juntos, seguimos no propósito de atuar para a promoção da melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico não só na Bahia, mas também no Brasil. No ano em que celebramos os 66 anos de existência do Instituto Gonçalo Moniz, a Fiocruz Bahia, dedicamos esforços para ações de resgate e salvaguarda de documentos históricos que nos ajudam a contar essa trajetória através de fotografias, documentos e objetos.

Pensando em ampliar cada vez mais o nosso escopo de atuação, estabelecemos importantes parcerias nacionais e internacionais, promovendo o desenvolvimento de importantes estudos, estreitando laços com diferentes instituições e aproximando a Ciência e a Saúde da população.

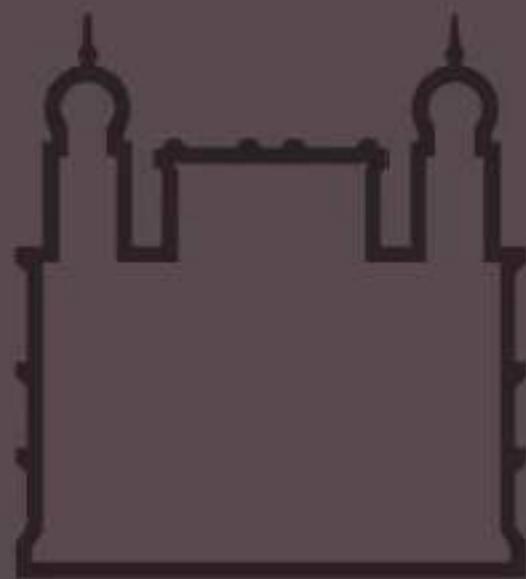
**PALAVRA
DA DIRETORIA**

Seguimos avançando com importantes conquistas como o retorno do funcionamento do Laboratório de Nível de Biossegurança 3 e o processo de credenciamento dos demais laboratórios, sempre pensando em garantir a excelência das atividades executadas por nossos profissionais. Neste ano, também assistimos com alegria a posse dos nossos cientistas como membros titulares da Academia de Ciências da Bahia, assumindo posições importantes para a comunidade científica.

Também em 2023, celebramos o aniversário de 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Patologia Humana (PgPAT), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em ampla associação com a Fiocruz Bahia. A relevância acadêmica e inserção na área de conhecimento da Patologia refletem em uma contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil e do mundo.

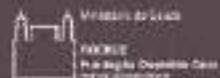
Ao longo de todo o ano encaramos muitos desafios, dentre eles, a necessidade de continuarmos com o compromisso de contribuir para a Saúde Pública, para o fortalecimento do SUS e para uma sociedade mais equânime e diversa. Juntos, fizemos muito e podemos fazer muito mais.





INSTITUCIONAL

RELATÓRIO 2023



Fiocruz Bahia celebra 66 anos de história

O mês de abril é marcado pela celebração do aniversário do Instituto Gonçalo Moniz (IGM), também conhecido como Fiocruz Bahia. Fundado em 1957, a unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no estado completou, em 2023, 66 anos de história e contribuições para a Ciência e a Saúde. Um selo comemorativo dos 66 anos da Fiocruz Bahia foi lançado como parte das comemorações do aniversário da instituição.

São mais de seis décadas atuando, principalmente, na produção de conhecimento em doenças infecciosas e parasitárias, crônicas e degenerativas, buscando novas formas de diagnósticos e tratamentos mais eficazes, além do enfrentamento de epidemias, sendo as mais recentes, o surto de zika, em 2016, e a pandemia de Covid-19.

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, primeira mulher a ocupar o cargo nesses 66 anos, destacou que o aniversário acontece num período em que o instituto experimenta várias transformações com relação à sua produção, ao seu corpo de servidores e colaboradores. "O centro vem sendo reconhecido como um dos principais institutos de pesquisa, devido à sua produtividade, sua atuação na formação de recursos humanos e na participação de projetos nacionais e internacionais", afirma Gonçalves.

“

"Temos muito o que comemorar nesses 66 anos. Um marco que aconteceu recentemente foi a renovação da concessão do terreno em que estamos localizados. A concessão foi renovada por 20 anos, e nós estamos lutando pela doação do terreno. O que eu desejo é vida longa, que possamos sempre crescer e ampliar nossa abrangência",

completou a diretora.

”



Trabalho para preservação do acervo de Zilton e Sonia Andrade é retomado

Os pesquisadores eméritos Zilton de Araújo Andrade (1924-2020) e Sonia Gumes Andrade (1928-2022) estão entre os nomes mais notáveis da história da Fiocruz Bahia nesses 66 anos de trajetória. Os quase 50 anos de companheirismo e dedicação à ciência do casal Andrade contam parte da história da instituição e estão registrados em inúmeros artigos e arquivos organizados pelos próprios pesquisadores. Por isso, em 2019, a Fiocruz Bahia iniciou o processo de preservação desse material, como uma das ações de valorização da memória institucional, que foi suspensa devido à pandemia de Covid-19 e foi retomada este ano.

O projeto é realizado através de parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade da Fiocruz, localizada no Rio de Janeiro, e dedicada à valorização da memória da Fundação, onde será instalado o acervo com as condições necessárias à sua preservação. As tratativas entre a Fiocruz Bahia e a COC contaram com a participação da família dos cientistas. “Na época, o então diretor da COC, Paulo Elian, visitou o IGM junto aos historiadores e arquivistas que trabalham com acervo institucional para conhecer os materiais”, conta a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves.

Autoridades internacionais no estudo de doenças tropicais parasitárias como a doença de Chagas, Sônia e Zilton Andrade colecionaram títulos acadêmicos e fizeram parte da implantação dos cursos de mestrado e doutorado em Patologia Humana e Experimental da UFBA, em Ampla Associação com a Fiocruz Bahia. Casados em 1953, tiveram seis filhos. A valorização da história pessoal entrelaçada com a institucional dos cientistas é, para Marilda, uma inspiração para que os novos pesquisadores vejam sua atuação como parte da história do instituto.



Pesquisadores de consórcio internacional discutem parcerias em pesquisa

Um grupo de pesquisadores do consórcio “United World for Antiviral Research” (UWARN) visitou a Fiocruz Bahia nesta segunda (20), para conhecer as instalações da instituição e discutir possíveis parcerias em pesquisa. Entre os presentes, estiveram pesquisadores da Universidade de Washington (UW/EUA), Institut de Recherche en Santé de Surveillance Epidémiologique et de Formations (IRESSEF/Senegal) e do Institute for Research in Biomedicine (IRB/Suíça). A visita foi articulada pelos pesquisadores que fazem parte do consórcio, Isadora Siqueira, da Fiocruz Bahia, e Luiz Alcântara, da Fiocruz Minas.

O grupo se reuniu com a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, e os vice-diretores de Pesquisa e Ensino, Riccardo Riccio e Claudia Brodsky, respectivamente, para as boas-vindas. Em seguida, participaram de seminários. O encontro serviu para discutir as linhas de pesquisa realizadas no instituto e o estreitamento dos laços entre as instituições participantes do UWARN com a Fiocruz Bahia, com a possibilidade de uma programação de treinamentos e intercâmbio de estudantes entre os diversos centros do consórcio.

Além da Fiocruz Bahia e os institutos que visitaram, o Consórcio UWARN conta também com a Universidade Rockefeller (EUA); Kwazulu-Natal Research Innovation and Sequencing Platform (KRISP/África do Sul); Universidade Aga Khan (Paquistão) e Universidade de Chang Gung (Taiwan).



Diretoria do IGM se reúne com representantes do Distrito Especial Sanitário Indígena

A Fiocruz Bahia recebeu a chefe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena, Távila Aparecida de Assis Guimarães, e o Coordenador Distrital de Saúde Indígena da Bahia, Cacique Flávio Kaimbé, do Distrito Especial Sanitário Indígena da Bahia (DSEI- BA), no dia 26 de julho. Com o objetivo de estreitar as relações entre as instituições e conversar sobre acordos de cooperação técnica, foi realizada uma reunião com a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, e os vice-diretores de Pesquisa, Ensino e Gestão, Ricardo Riccio, Claudia Brodskyn e Valdeyer Reis, respectivamente.

Os representantes do DSEI-BA também se encontraram com membros do Núcleo de Estudos em Saúde Indígena (NESI), representados pelos pesquisadores da Fiocruz Bahia, Isadora Siqueira, Fred Luciano e Marcos Vinícius Lima, além da professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Soraia Cordeiro. Na ocasião, os especialistas apresentaram o andamento do projeto em Saúde Indígena.



Delegação do Ministério da Saúde de Angola discute políticas de atenção às pessoas com Doença Falciforme

O Instituto Gonçalo Moniz (IGM), sede da Fiocruz Bahia, recebeu uma delegação do Ministério da Saúde de Angola, com o objetivo de apoiar a implementação de uma política de atenção integral para pessoas com doença falciforme no país africano. O encontro foi voltado para a troca de conhecimentos científicos no tratamento dos agravos causados pela enfermidade e no atendimento humanizado aos pacientes. O grupo foi recebido pela diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, no dia 17 de abril.

A delegação foi integrada por Francisco Antônio José Domingos, Diretor Geral do Instituto Hematológico Pediátrico Dra. Victória do Espírito Santo; Eunice Cassinda Pereira Manico, Diretora Técnica do Instituto Nacional do Sangue; Suzana da Conceição Simões Trindade, diretora Nacional de Saúde Pública, do Ministério da Saúde de Angola; e por Miguel Viriato, representante do Gabinete de Intercâmbio do Ministério da Saúde de Angola. Tiago Novais, assessor da Coordenação de Sangue do Ministério da Saúde do Brasil, acompanhou a delegação.





Em novembro de 2019, foi assinado um acordo entre o Ministério da Saúde do Brasil e o governo angolano visando fortalecer o intercâmbio de conhecimento entre os países no que se refere à atenção às pessoas com doença falciforme. Por conta da paralisação das atividades motivada pela pandemia da Covid-19, a visita oficial só pôde ser realizada nesse momento. Além da Bahia, os representantes visitaram Minas Gerais e Brasília.

Para Francisco Domingos, Diretor Geral do Instituto Hematológico Pediátrico Dra. Victória do Espírito Santo, o encontro apontou novas possibilidades não apenas no âmbito das pesquisas em saúde, mas também em caminhos para usar a comunicação e a educação a favor da população atingida. “Esta é uma entidade de ensino e pesquisa, com uma equipe multidisciplinar que funciona muito bem”, avalia. O pesquisador expressou o desejo de que a Fiocruz Bahia possa auxiliar a formar os profissionais de Angola. “Por o IGM ser uma entidade que possui cursos de formação a todos os níveis, principalmente na pós-graduação, nosso desejo é que tenhamos profissionais que venham para cá, tal como ocorreu com pessoas do Benin e da Nigéria”.

Parcerias e relações interinstitucionais são ampliadas

Com o objetivo de ampliar a sua atuação em prol da produção de conhecimento científico e tecnológico, a Fiocruz Bahia participou de diversos encontros e atividades com diferentes representantes de importantes instituições da Bahia. Dentre estes cabe destacar:



Em 2023, 41 doutorandos da Fiocruz visitaram o SENAI CIMATEC para uma imersão de quatro dias do curso de Doutorado e Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial (GETEC), exclusivo para colaboradores da Fiocruz, composto por alunos do Rio de Janeiro e da Bahia. Na oportunidade, foram realizados workshops, apresentaram trabalhos no IX SIINTEC 2023 (Simpósio Internacional de Inovação e Tecnologia do SENAI CIMATEC), além de visitarem as instalações do CIMATEC PARK e os laboratórios do campus em Piatã.

A instituição também ampliou o diálogo com as secretarias estaduais, recebendo a visita dos secretários e secretárias de governo. Ao longo do ano, a unidade recebeu a visita da secretária Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (Seades), Fabya Reis; da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM), Elisângela Araújo; da Secretária de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Roberta Santana e da Secretária de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado da Bahia, Ângela Guimarães. A Fiocruz Bahia ainda recebeu a visita do procurador do Ministério Público do Trabalho, Ilan Fonseca e dos representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O cantor Gerônimo Santana também visitou a Fiocruz Bahia. O encontro teve como objetivo apoiar a campanha promovida em prol da Associação HTLV-Vida, que atua na defesa dos direitos de pessoas que convivem com o vírus HTLV I e II, alertando para medidas de prevenção, para o diagnóstico e tratamento adequado.



Presidente da Fiocruz se reúne com governador da Bahia e visita Bahiafarma

O presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se reuniu com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, no dia 09 de novembro, no Centro Administrativo da Bahia (CAB). O encontro teve como objetivo discutir as possíveis parcerias entre o governo do Estado da Bahia e a Fiocruz, com contribuições para a saúde, ciência, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Também participaram a secretária de Saúde do Estado da Bahia, Roberta Santana; os vice-diretores de Pesquisa, Ricardo Riccio, e de Gestão, Valdeyer Galvão dos Reis, da Fiocruz Bahia, o diretor de Bio-Manguinhos (Fiocruz), Maurício Zuma; e a diretora-presidente da Bahiafarma, Ceuci Nunes. Os principais pontos abordados foram a colaboração com as pesquisas e desenvolvimento de medicamentos; negociação da incorporação de etapas produtivas; e a realização de parcerias para capacitação técnica e de pessoal.

O presidente e os representantes da Fiocruz também visitaram a sede da Bahiafarma para conhecer a estrutura da fábrica e iniciar a construção de parcerias, em reunião com a diretoria e profissionais da assessoria técnica da instituição.

O presidente da Fiocruz destacou que é responsabilidade da Fundação atuar com outros laboratórios oficiais, para identificar oportunidades de parcerias produtivas. Ele afirmou que está empenhado em desenvolver essas ações.



“Temos projetos que podem servir para promover um trabalho conjunto. Por isso, acredito que seja importante criarmos uma oficina de trabalho para que as nossas instituições possam identificar as áreas onde possamos seguir com nossas parcerias”, propôs o gestor.



Seminário sobre equidade de gênero e raça na ciência marca Novembro Negro



O Seminário Equidade Étnico-racial e Gênero nas Ciências aconteceu nos dias 28 e 30 de novembro, no contexto da campanha do Novembro Negro. O primeiro dia reuniu, na Fiocruz Bahia, autoridades, pesquisadores e representantes de instituições de pesquisa, fomento, ensino e da sociedade civil. O evento, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e pelo Instituto Serrapilheira, teve como

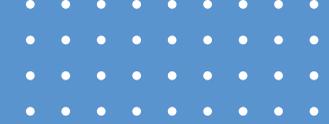
principal objetivo discutir temas relacionados à Divulgação Científica e popularização da Ciência, no âmbito da equidade de gênero e raça.

A mesa de abertura foi composta pela diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves; a diretora de Políticas e Programas da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (Sec-ti), Sahada Luedy Palmeira, representando o secretário André Joazeiro; Silene Assis, representando a Deputada Estadual Olívia Santana; a secretária de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, Ângela Guimarães; a integrante do Comitê Estadual da Saúde da População Negra e assessora da Sepromi, Aline Teles, e a coordenadora da área de Divulgação Científica na Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristina Araripe. Os participantes foram recebidos por Lorena Magalhães, coordenadora do Núcleo Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz Bahia.

Na quinta-feira (30/11), a programação foi dedicada aos alunos da rede pública estadual que puderam participar de palestras, oficinas, rodas de conversa e mostra de Ciências. Com o tema 'Divulgação Científica e Educação antirracista', a mesa de abertura, mediada pelo coordenador da Gestão de Comunicação e Divulgação Científica da Fiocruz Bahia, Antônio Brotas, contou com a participação do historiador Maurício Neto, da coordenadora do Núcleo Pró-equidade de Gênero e Raça da Fiocruz Bahia, Lorena Magalhães e do presidente da Associação de Pesquisadores Negros da Bahia, Romilson Santos. O evento, realizado no Colégio Central da Bahia, contou com a presença de estudantes do Colégio 2 de Julho, do Colégio Estadual Dinah Gonçalves e do Colégio Estadual Professor Carlos Barros, além dos alunos da casa.

Durante as atividades, os participantes puderam aprender um pouco sobre a leishmaniasis e suas formas, visualizando larvas, ovos e flebotomos. A programação contou ainda com mostra científica com realização de experimentos, demonstração de teste de Ph, observação de microrganismos e células falciformes em microscópio, observação de lâminas histológicas e utensílios de laboratório. Os expositores também apresentaram ainda coleção de mosquitos da Fiocruz Bahia.





Vacinação marca 17ª edição do Fiocruz Pra Você

A 17ª edição do Fiocruz Pra Você aconteceu no Parque da Cidade, no dia 18 de novembro. O evento, realizado pela Fiocruz Bahia, com apoio da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e da Secretaria de Saúde de Salvador (SMS), promoveu ações educativas e de saúde, como exposições, aferição de pressão e dosagem de glicemia, além de apresentação das atividades da Fiocruz Bahia e de instituições parceiras, com presença de pesquisadores, colaboradores e estudantes. O tema principal da feira foi a vacinação, que contou com a presença do Zé Gotinha.

Participaram do evento a secretária de Educação do Estado da Bahia (SEC), Adélia Pinheiro; a Superintendente da Suvisa, Rívia Barros, representando a secretária da Sesab, Roberta Santana; a assessora de gabinete, Isamara Mendes, representando o secretário da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti), André Joazeiro Mendes; e o oficial de gabinete, Otto Costa, representando a Secretária de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi), Ângela Guimarães, além da diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, e o vice-diretor Valdeyer Reis.





Durante o evento, foram oferecidas vacinas para Covid-19, hepatite A e B, poliomielite 1, 2 e 3, rotavírus, difteria, tétano, coqueluche, pneumocócica 10 valente, meningite C, febre amarela, sarampo, caxumba, rubéola e HPV. As crianças participaram de jogos e contaram com mesas para desenhos, além de brincar com os animadores. O Grupo Especial de Proteção Ambiental (GEPA), da Guarda Municipal Civil de Salvador, atuou na segurança do local e montou uma exposição com animais empalhados. Durante o dia, a dupla Acácias entreteu o público com música.

O Fiocruz pra Você é um evento nacional, promovido pela Fundação desde 1994, com foco em vacinação e atividades culturais, de divulgação científica e promoção da saúde. O projeto visa à integração e ao engajamento com as comunidades, promovendo ciência, diversão e solidariedade.



Fiocruz Bahia participa da 11ª edição da Flica, no Recôncavo Baiano

Com o objetivo de contribuir para a divulgação e popularização da Ciência, uma parceria entre a Fiocruz Bahia, a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBS-MA) e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (SECTI) levou para a 11ª edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), no Recôncavo baiano, a oportunidade de conhecer de perto um pouco da inovação e tecnologia produzida através das ações e estudos desenvolvidos pelas instituições parceiras. Durante os dias 26 e 27 de outubro o estande localizado na Casa do Governo contou com realidade virtual, abordando os temas biologia, medicina e corpo humano, jogos científicos e com a presença do 'Robozão' – que fez a alegria dos visitantes.

O estande, que recebeu mais de três mil visitantes durante os dois dias, também acolheu as atividades de Divulgação Científica realizadas pelo Projeto Ciência, Saúde e Cultura, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesp, que promoveu visualização de lâminas histológicas em microscópio, distribuição de brindes e bate-papo sobre a Fiocruz Bahia e as pesquisas promovidas pela instituição.





O evento contou com o lançamento do livro 'Eu, jovem, prefeito de Salvador', da jornalista Daniela Silva. A autora destacou a importância de levar o tema para o espaço de literatura, dialogando com as instituições em seus diferentes âmbitos de atuação e, principalmente, com a comunidade. "É uma oportunidade única pra gente dar visibilidade ao trabalho que começa na universidade, mas que tem efeito e aplicabilidade para a sociedade, é uma forma de demonstrar o nosso compromisso social", afirmou.

Maurício Santos, o jovem designer responsável por toda a identidade visual do livro também esteve presente e falou sobre a sua experiência. "Essa é de fato uma contribuição para as políticas públicas e poder apresentar isso na flica, tendo uma troca com outros jovens tão interessados é muito rico... realmente uma experiência inesquecível", declarou.

A Fiocruz Bahia realizou outras atividades de Divulgação Científica em Cachoeira, com atividades realizadas em parceria com a Secretaria de Educação do município, promovendo feiras de ciência, rodas de conversa, oficinas e mostras de filmes através do Projeto Ciência, Saúde e Cultura, com o apoio da Fabesp.





Atividades de Divulgação Científica são realizadas durante o 30ª edição do Bon Odori

A Fiocruz Bahia participou do XV Festival da Cultura Japonesa e 30º Bon Odori, organizado pela Associação Cultural Nippo Brasileira de Salvador (Anisa), que foi realizado no Parque de Exposições de Salvador, de 25 a 27 de agosto, reunindo milhares de pessoas para celebrar a cultura japonesa, com atra-

ções para todas as idades. O primeiro dia contou com a visita de escolas públicas.

As atividades de Divulgação Científica no estande da Fiocruz Bahia foram apresentadas por pesquisadores, técnicos e estudantes de pós-graduação da instituição, que abordaram



técnicas histológicas, o ciclo da esquistossomose e outros helmintos, insetos vetores, extração de DNA, câncer de mama, dentre outros temas. Também ficaram à disposição dos visitantes, jalecos, óculos de proteção, balões volumétricos coloridos e adereços em alusão ao bigode de Oswaldo Cruz para as crianças tirarem fotos com o tema “Futuros cientistas”.

Valdirene Carvalho, que visitou o estande junto com o filho, achou interessante as atividades e ações propostas, principalmente para as crianças. “Meu filho gosta muito de ciência, gostamos bastante da

mesa de experimentos do PH e a representação da célula, com a explicação”, disse.

A experiência das ações para as crianças também foi destacada por Elisângela Meneses. “As atividades que envolvem química e vacina, contextualizando os últimos momentos que vivemos, com a criação de vacinas, faz a criança vivenciar assuntos abstratos. É também uma maneira de eles experienciarem, quem sabe, uma futura profissão”, afirmou.



Pint of Science aproxima ciência da sociedade com papo descontraído em bares de Salvador

A ciência saiu dos laboratórios e foi para as mesas de bares e restaurantes. Essa é a proposta do Pint of Science, evento onde pesquisadores discutem ciência e suas contribuições para a sociedade enquanto degustam um copo de cerveja. A edição de 2023 aconteceu nos dias 22, 23 e 24 de maio e, em Salvador, contou com a Fiocruz Bahia na sua organização, junto a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Para a pesquisadora da Fiocruz Bahia e coordenadora-adjunta do Núcleo Salvador do festival, Valéria Borges, a realização de um festival como o Pint of Science é um grande desafio e um trabalho em equipe intenso para a organização. “O evento reforça que precisamos criar mais espaços de interação de cientistas com a população. Despertar o interesse da sociedade pela pesquisa e fazer chegar à informação correta é o melhor caminho para se combater o dano causado pelas Fake News. Nada melhor do que o ambiente descontraído para brindar a Ciência”, afirmou.





O Pint of Science Salvador teve a coordenação geral por Denis Soares (UFBA) e contou com uma comissão local formada por Jailson Andrade (UFBA), Samuel Pita (UFBA), Rafael Short (UFBA) e Márcio Santos (Fiocruz Bahia), além de professores, alunos e demais colaboradores das instituições envolvidas.

O Festival Internacional de Divulgação Científica Pint of Science teve início no ano de 2013, em Londres, por iniciativa de estudantes que queriam contar sobre suas pesquisas e os seus resultados positivos utilizando ambientes descontraídos como bares e restaurantes. O Pint chegou ao Brasil em 2015 e, em Salvador, ocorre desde 2017 coordenado pelo Prof. Denis Soares, diretor da Faculdade de Farmácia da UFBA.

Em 2023, o evento aconteceu simultaneamente em 25 países, em mais de 400 cidades, 120 delas no Brasil. Esta versão tem um gosto especial por ser o primeiro evento presencial pós-pandemia após importantes contribuições da Ciência nas áreas de vacina e epidemiologia da COVID-19.

Fiocruz Bahia participa da 17ª edição da Conferência Nacional de Saúde



A Fiocruz Bahia participou da 17ª edição da Conferência Nacional de Saúde, realizada entre os dias 02 e 05 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. O encontro, promovido pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), teve como tema 'Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia!'.

A Fundação Oswaldo Cruz foi representada por uma comitiva com cerca de duzentas pessoas que participaram das discussões em prol da defesa do SUS e de avanços para a saúde pública. A cerimônia de abertura, realizada no domingo (02/07), contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade, que falou sobre a importância da Conferência enquanto um ato de resistência e apoio à democracia.

O último dia do evento, realizado na quarta-feira (05/07) contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que falou sobre a importância da participação de representantes de diferentes esferas da sociedade. "Há 37 anos foi realizada a primeira conferência nesse país e desde a primeira, as conferências têm determinado a qualidade da saúde. Todas as conquistas que temos são obra do trabalho de vocês que participam da Conferência Nacional da Saúde, exigindo do governo que faça as coisas melhorarem" afirmou Lula.

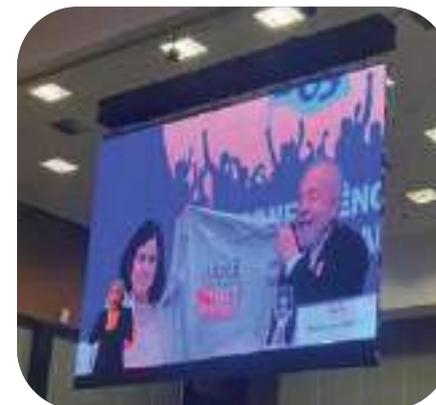
Durante o evento, o presidente recebeu o apoio dos movimentos sociais, dentre eles, da Associação HTLVida, que atua no acolhimento, orientação e atendimento gratuito a pessoas que vivem com o HTLV, vírus que pertence à mesma família do HIV, o vírus causador da AIDS e afeta os linfócitos – células de defesa do organismo. O grupo, que está realizando uma campanha para a compra de um imóvel que irá abrigar a sua sede, entregou uma camisa ao presidente. A ação chama atenção para a importância de informar e conscientizar as pessoas, além de reforçar a necessidade de políticas públicas que beneficiem esse grupo.



Realizadas a cada quatro anos, as conferências de saúde são espaços de participação popular e diálogo entre gestores e sociedade, visando a construção de políticas públicas para o SUS. Em 2023, participaram do evento mais de 6 mil pessoas, entre membros da sociedade civil, profissionais da saúde, representantes de fóruns regionais, organizações e movimentos sociais. O principal objetivo é discutir propostas e políticas públicas para o campo da saúde, especialmente para o Sistema Único de Saúde (SUS).



“Há 37 anos foi realizada a primeira conferência nesse país e desde a primeira, as conferências têm determinado a qualidade da saúde. Todas as conquistas que temos são obra do trabalho de vocês que participam da Conferência Nacional da Saúde, exigindo do governo que faça as coisas melhorarem” afirmou Lula.



Marcha pela Ciência marca desfile cívico do 2 de julho

A Fiocruz Bahia marcou presença no desfile cívico em homenagem à Independência da Bahia, realizado no dia 2 de julho. Vestindo a camisa do 2 de Julho pela Ciência, movimento promovido pela Academia de Ciências da Bahia, pesquisadores, alunos, colaboradores e demais membros da comunidade participaram do cortejo entre o Largo da Lapinha e a Praça do Campo Grande. A caminhada também contou com a presença da coordenadora nacional da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, Cristina Araripe

No dia 04 de julho, foi realizado o debate “A visão popular de Independência no 2 de Julho”, no Espaço Cultural 2 de Julho, na Reitoria do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Marcando o encerramento das atividades promovidas pela Academia de Ciências da Bahia (ACB) para o “Dois de Julho pela Ciência”, a mesa redonda teve a participação de Sérgio Guerra, doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), o Hendrik Kraay, doutor em História pela University of Texas at Austin e professor da University of Calgary e a Wlamyra Albuquerque, doutora em História Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e professora da UFBA. O debate foi moderado por João José Reis, doutor em História pela Universidade de Minnesota e professor da UFBA.

O 2 de Julho pela Ciência contou com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz, além da Academia Brasileira de Ciências, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Academia de Letras da Bahia, Academia de Engenharia da Bahia, Institutos de Ciência e Tecnologia, Sociedade Brasileira de Física, dentre outras instituições atuantes na produção de conhecimento, na defesa, divulgação e popularização da ciência.



Simpósio sobre tuberculose discute avanços para o tratamento da doença

O Instituto Gonçalo Moniz (IMG/Fiocruz Bahia) foi uma das instituições participantes do Simpósio REDE-TB Bahia, realizado no dia 17 de julho, no Auditório do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O evento contou com palestras de atualização sobre o tema ministradas por pesquisadores locais que atuam em diferentes áreas, com impacto no manejo, tratamento e vigilância da tuberculose.

Entre os palestrantes estava a pesquisadora da Fiocruz Bahia, Theolis Bessa, que abordou os principais candidatos a novas vacinas para o controle da tuberculose, levando uma atualização na temática já que algumas vacinas conseguiram chegar à fase 3 e estão mais próximas de serem distribuídas para a população, caso demonstrem a eficácia esperada.

“É de suma importância que seja divulgado para a população o status atual dessas pesquisas e a necessidade de uma nova vacina, para contribuir com a sua aceitação em ensaios clínicos no nosso país e futura incorporação” explicou a pesquisadora.

A REDE-TB é uma rede de pesquisadores com foco na tuberculose, e com uma grande tradição de estimular o diálogo horizontal entre a academia, os serviços de assistência à saúde, as instâncias governamentais e a sociedade civil. Pesquisadores desses diferentes setores produzem conhecimento, trocam experiências e realizam treinamentos para fortalecimento da rede.



Cosems Norte e Nordeste 2023 é realizado em Salvador

O Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz Bahia) esteve presente no 9º Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e do 10º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia, que ocorreu entre os dias 4 e 6 de setembro, no Centro de Convenções de Salvador. O evento reuniu representantes de mais de 2 mil municípios das duas regiões do Brasil, onde palestras e mesas de discussões trouxeram o tema “As especificidades do Norte e Nordeste na Regionalização do SUS” para o debate.

A Fiocruz contou com um stand na feira de exposição do congresso, com totens interativos mostrando as ações a nível nacional e das regionais, além do espaço da Editora Fiocruz, com alguns livros sobre saúde à venda para os congressistas. Além da exposição, a instituição participou de diversos debates nos três dias de eventos.

A abertura dos congressos aconteceu na noite de segunda, 4/9, com a presença de autoridades e de mais de 4 mil inscritos, na Plenária do centro de convenções. Estiveram na abertura o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues; a ministra da saúde, Nísia Trindade; a secretária de saúde do estado, Roberta Santana; a secretária de Saúde de Salvador, Ana Paula Matos, e a presidente do Cosems Bahia, Stela Souza.

O Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, considerado um dos maiores eventos regionais da Saúde Pública realizados no Brasil, foi realizado pelo Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS Bahia) e contou com a tradicional “Feira aqui tem SUS” com estandes dos COSEMS, CONASEMS e Ministério da Saúde, de instituições e empresas, públicas e privadas, que irão expor e divulgar suas experiências, produtos, serviços e tecnologias ligados à saúde pública.



Fiocruz Bahia participa de visita da ministra Luciana Santos ao Parque Tecnológico



A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, e outros representantes da instituição participaram da visita da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ao Parque Tecnológico da Bahia, realizada no dia 25 de maio. Também esteve presente o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, André Joazeiro. Eles se reuniram com os representantes da comunidade acadêmica, como os reitores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). Na ocasião, Luciana Santos apresentou as propostas do ministério e se colocou à disposição da comunidade científica e acadêmica para colaborar com a recuperação e o avanço da ciência e tecnologia.

A ministra esteve em Salvador para anunciar, junto ao governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, R\$25 milhões em investimentos em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico na Bahia. Somente o Parque Tecnológico receberá R\$9 milhões em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Pela manhã, a ministra também visitou o Senai Cimatec, um dos mais avançados centros de tecnologia e inovação do Brasil.

Os recursos serão destinados à construção do Centro de Inovação e Tecnologias Estratégicas, que vai atender demandas da indústria relacionadas à biotecnologia, além de pesquisas na área da Inteligência Artificial. Também, vai viabilizar a implementação do Programa de Interiorização do Parque Tecnológico e a criação da Estação Maker da Indústria Criativa.

A ministra ainda anunciou a liberação de R\$1 milhão em recursos do Fundo Nacional de Saúde no âmbito do edital de Doenças Negligenciadas para avaliação de um biomarcador e para o desenvolvimento de um teste diagnóstico de baixo custo para Doença de Chagas. Também foi assinado um acordo entre o Cemaden e o governo da Bahia para fortalecer as ações de prevenção, monitoramento e alertas de desastres naturais.



Fiocruz Bahia participa de agenda da Ministra da Saúde em Salvador

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, esteve em Salvador no dia 19 de maio para cumprir agenda de reuniões e visitas com a participação da diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, além de parlamentares, gestores estaduais e autoridades. Em evento realizado no auditório da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), a ministra anunciou o aumento no repasse de recursos federais, que será incorporado ao Fundo Estadual de Saúde. Estiveram presentes o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e a secretária de Saúde da Bahia, Roberta Santana.

Os recursos são destinados para complementar o custeio de procedimentos em unidades como hospitais e policlínicas, aumentando o teto financeiro para a média e alta complexidade no estado. Na ocasião, também foi assinado o Protocolo de Intenções para Constituição do Consórcio Público de Saúde da Região de Ilhéus. Nísia Trindade falou sobre avanços do Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia, citando, dentre diversas instituições, o Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) da Fiocruz Bahia e ressaltou o momento de grandes desafios após a pandemia da Covid-19.

Em sua passagem por Salvador, Nísia Trindade participou de uma audiência com membros da diretoria do Hospital Aristides Maltez e da inauguração do Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação. A última atividade da ministra em Salvador, que também contou com a presença da diretora Marilda Gonçalves, foi a inauguração do Serviço de Ressonância Magnética do Obras Sociais de Irmã Dulce (OSID). A iniciativa vai possibilitar a ampliação do atendimento oferecido pela OSID. A expectativa da instituição é realizar em torno de 400 exames gratuitos de ressonância magnética por mês, para pacientes internados e para o público externo.



Fiocruz Bahia participa da inauguração do Centro de Referência para Pessoas com Doença Falciforme



A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, e a pesquisadora Isadora Siqueira participaram da inauguração do Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme Rilha Valentim, realizada no dia 13 de março. O Centro, que é o primeiro no Brasil, leva o nome da ex-prefeita do município de São Francisco do Conde, que faleceu aos 51 anos, por complicações decorrentes de uma crise causada pela anemia falciforme.

A Fiocruz Bahia é parceira do Centro que tem como propósito ampliar e fortalecer a rede assistencial no cuidado às pessoas com doença falciforme no estado da Bahia, qualificando os profissionais de saúde do SUS e estimulando o ensino e as pesquisas na área. A unidade conta com uma equipe composta por 151 profissionais de saúde, ofertando serviços como doppler transcraniano, atendimento ambulatorial interdisciplinar, apoio ao diagnóstico, tratamento de úlceras maleolares, assistência transfusional, reabilitação, exames hematológicos e bioquímicos.

Mario Moreira participa de encontro com a comunidade do IGM

O candidato à presidência da Fiocruz, Mário Moreira, esteve no Instituto Gonçalo Moniz (IGM / Fiocruz Bahia), cumprindo agenda de campanha. Mario se reuniu com a comunidade para dialogar sobre suas propostas para dar continuidade ao trabalho exercido desde que assumiu interinamente o cargo com a saída da ex-presidente – e atual ministra da Saúde – Nísia Trindade.

Na abertura do encontro, a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, ressaltou o papel exercido por Mario em momentos cruciais para a Fundação, como no enfrentamento da pandemia da Covid-19, resultando na sua escolha pelo Conselho Deliberativo como candidato único para assumir o cargo nos dois anos restantes do mandato. “É uma grande honra recebê-lo aqui por conta da sua parceria com o IGM, muitas das nossas conquistas, principalmente estruturais e de projetos de pesquisa, tiveram uma ajuda inestimável de Mário Moreira”, declarou Marilda.



Mário iniciou contando um pouco de sua trajetória profissional até chegar à Fiocruz, em 1994, e, mais tarde, tornar-se vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional, em 2017. O papel da Fiocruz durante o enfrentamento da pandemia foi um dos assuntos discutidos pelo presidente em exercício em sua fala, reforçando a importância da Fundação em um momento tão crítico e diante de tantos ataques à saúde e à ciência.

“A Fiocruz tem um capital reputacional mais elevado hoje em dia do que tinha há três, quatro anos atrás. É uma instituição com alto reconhecimento no Brasil e também no exterior. A nossa reputação construída nos 120 anos de fundação é fantástica, mas a atuação na pandemia elevou o reconhecimento da sociedade como um todo”, declarou Mário.

O processo democrático interno da instituição foi exaltado por Mário como uma força da Fiocruz, garantido seu funcionamento pleno mesmo em tempos sombrios. O candidato assegurou que suas metas e projetos não são para apenas seu período na presidência e sim para o futuro. “Nós iniciamos com o atual governo um processo de reconstrução do país, sobretudo das instituições de ciência e tecnologia, tão destruídas, como uma batida de carro: amassa rápido e demora um tempão para consertar”.

Após a fala do candidato à presidência, os presentes puderam debater questões mais específicas com Mário, trazendo demandas dos laboratórios e setores em busca de uma melhor parceria entre a matriz da Fundação e a unidade em Salvador.



“A Fiocruz tem um capital reputacional mais elevado hoje em dia do que tinha há três, quatro anos atrás. É uma instituição com alto reconhecimento no Brasil e também no exterior. A nossa reputação construída nos 120 anos de fundação é fantástica, mas a atuação na pandemia elevou o reconhecimento da sociedade como um todo”, declarou Mário.





Palestras sobre ações institucionais são destaque do Dia da Mulher

O Dia da Mulher na Fiocruz Bahia, realizado no dia 08 de março, reuniu autoridades estaduais e membros da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Participaram do evento a vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Machado; a Coordenadora do Programa Mais Meninas na Ciência da Fiocruz, Cristina Araripe, e as secretárias do Estado da Bahia Ângela Guimarães, de Promoção da Igualdade Racial; Elisângela Araújo, de Políticas para as Mulheres; e Fabya Reis, de Assistência e Desenvolvimento Social. Também estiveram presentes as representantes das secretarias de Saúde, Roberta Sampaio; de Ciência, Tecnologia e Inovação, Sahada Luedy; e de Educação, Patrícia Oliveira.

A vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação proferiu a palestra intitulada “Divulgação Científica e Equidade: A experiência da Fiocruz”. Durante a apresentação, Cristiani Machado falou sobre a Política de Divulgação Científica na instituição e as ações desenvolvidas nas unidades pelo Brasil.

Entre os principais pontos apresentados está o Programa Mulheres e Meninas na Ciência, iniciativa que estimula meninas estudantes do Ensino Médio de escolas públicas a conhecerem e despertarem o interesse pela carreira científica, além de dar visibilidade ao papel e às contribuições fundamentais das mulheres nas áreas de pesquisa científica e tecnológica.

Durante o evento também foram apresentadas ações de Divulgação Científica promovidas pela Fiocruz Bahia, dentre elas o projeto Meninas Baianas na Ciência, apresentado pela pesquisadora Isadora Siqueira, que tem como principal objetivo incentivar meninas a conhecerem e interessarem-se por áreas de ciência, tecnologia e inovação, além de fortalecer e divulgar o papel das mulheres nas áreas de ciências em saúde.

A servidora Lorena Magalhães apresentou as ações do Núcleo de Pró-equidade de Gênero e Raça que tem entre as suas principais atribuições a promoção da equidade de gênero, das relações étnico-raciais e da diversidade sexual na Fiocruz Bahia, atuando a favor da equidade e de ações igualitárias relacionadas ao trabalho, ao atendimento ao público e à produção e popularização do conhecimento.

Em seguida, o chefe da Gestão da Comunicação e Divulgação Científica da Fiocruz Bahia, Antônio Brotas, falou sobre o projeto Sons e Imagens da Bahia, coordenado por ele, iniciativa que proporcionou aulas online sobre audiovisual para mais de 200 alunos e alunas da rede pública, distribuídas em mais de 20 escolas, tanto de Salvador quanto de cidades no interior do estado. O projeto, no qual a maioria do público era formada por meninas, foi realizado em parceria entre a Fiocruz Bahia e a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), com apoio da Lei de Apoio à Cultura (Pronac 193074).

Por fim, a representante da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Shirley Costa, falou sobre os impactos positivos da Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz para os alunos da rede pública estadual e suas contribuições para o início de novas e promissoras carreiras científicas.





Fiocruz Bahia participa de posse da diretora-presidente da Bahiafarma

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, participou, na manhã do dia 17 de março, da mesa da cerimônia de posse da médica infectologista, Ceuci Nunes, como Diretora-Presidente da Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (Bahiafarma). O evento aconteceu na sede da instituição, em Simões Filho. Ceuci Nunes foi um dos nomes importantes no combate da pandemia da Covid-19, além de ter sido coordenadora do movimento nacional “Médicas e Médicos pela Democracia”. Também foi diretora do Instituto Couto Maia, de janeiro de 2017 a março de 2022.



“Na Bahia, temos várias parcerias com as universidades, com a Fiocruz, temos o polo de Camaçari que está produzindo sais que podem ser usados em medicamentos para exportação e temos o CIMATEC, além das iniciativas privadas que podemos fazer parceria. Tudo isso nos faz entender que é possível a gente fazer com que a Bahiafarma se desenvolva e seja dos sonhos de seus trabalhadores”, ressaltou a diretora-presidente.

Na ocasião, Marilda Gonçalves comentou sobre a importância da Bahiafarma para o estado da Bahia e a parceria da Fiocruz. “Para nós, da Fiocruz, é um enorme prazer estarmos nesta cerimônia em que a Dra. Ceuci assume a Bahiafarma, no momento em que estamos reconstruindo o complexo industrial da saúde do nosso País. Tenho certeza que a Fiocruz poderá contribuir para que a fundação se torne bastante ativa e operativa. Nós nos colocamos à disposição para ajudarmos no que for necessário. Que seja utilizado em benefício do nosso Sistema Único de Saúde (SUS), para que nós possamos facilitar a aquisição e distribuição de medicamentos e também o diagnóstico do nosso estado”, ressaltou.



Realizada na ALBA, audiência pública discute acesso a medicamentos

Uma audiência pública da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) contou com a participação de diversas instituições da área da saúde para debater o tema “Acesso aos Medicamentos em Defesa da Vida”. A sessão faz parte das ações preparatórias para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, que ocorrerá entre os dias 3 a 5 de julho, em Brasília (DF). O vice-diretor de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviço de Referência da Fiocruz Bahia, Ricardo Riccio, representou a unidade baiana da Fiocruz na audiência realizada no dia 08 de maio.

A Audiência ocorreu também por iniciativa do “Projeto Integra – articular políticas públicas para fortalecer o direito à Saúde”, uma mobilização social entre a Fiocruz, o Conselho Nacional de Saúde (CNS), a Escola Nacional dos Farmacêuticos (ENF), com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Esta é a terceira das cinco audiências que ocorrem no país antes da 17ª Conferência.

As discussões encaminharam uma série de pontos tratando do tema, com o objetivo principal de levantar as necessidades locais e mobilizar as instituições nesse debate. Foram abordados tópicos como o acesso da população a tratamentos de doenças crônicas, o papel da Sesab no planejamento da distribuição de medicamentos nos municípios, as problemáticas envolvendo a necessidade de alguns pacientes de recorrer à Justiça para acessar medicamentos. Com base na própria experiência de pesquisa e no trabalho da Fiocruz Bahia, Riccio contribuiu com as discussões trazendo o olhar do papel da ciência nesta questão do direito à saúde.

Além das parlamentares comunistas Alice Portugal (PCdoB) e Olívia Santana (PCdoB), que conduziu a audiência, também estiveram presentes o presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos Fábio Basílio; o representante da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) Luiz Henrique Dutra, superintendente de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia (Saftec); a diretor-presidente da Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos (Bahiafarma) Ceuci Nunes; o presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/Sesab) Marcos Sampaio; a diretora do Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindifarma) Soraya Amorim, entre outros.





Abertura da 20ª SNCT reúne autoridades, professores e estudantes em Salvador

A Fiocruz Bahia participou da abertura da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada no dia 16/10, no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador. O evento reuniu autoridades, professores, estudantes, representantes da Secretaria de Educação e da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia. Também participaram as reitoras da Universidade do Estado da Bahia, da Universidade Estadual de Feira de Santana, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e o reitor da Universidade Federal da Bahia, além de membros da sociedade civil organizada.

O evento contou com a presença da representante do Ministério da Ciência e Tecnologia, a diretora do Departamento de Tecnologia Social e Economia Solidária e Tecnologia Assistiva, Sônia Costa, que defendeu o estímulo e a promoção da Ciência desde o ensino básico, não só na capital como também no interior do estado.



“Esse tema não foi escolhido por acaso. A Ciência é real e está aqui para provar o conhecimento e suas possibilidades, e não para negar. É por isso que Ciência e Tecnologia é fundamental para a educação”, disse.



Durante a abertura, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, assinou o decreto que regulamenta a Lei 14.315 – Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovada em 2021, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento do setor no Estado. O governador ainda realizou, junto ao secretário de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, André Joazeiro, o lançamento da segunda edição da revista Bahia Faz Ciência que apresenta uma série de reportagens voltadas para o trabalho de pesquisadores, cientistas e estudantes de toda a Bahia.

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves mediu a palestra apresentada pela cientista Jaqueline Goes, que falou sobre a importância das ciências básicas para o desenvolvimento sustentável, tema que norteou as atividades da 20ª edição da SNCT.

Durante o evento foi possível conferir a exposição de atividades científicas produzidas por pesquisadores e alunos das instituições de ensino e pesquisa da Bahia como a Fiocruz, o IF Baiano, a Faculdade Baiana de Medicina, a Fapesb, o Instituto Anísio Teixeira, dentre outros.



Fiocruz Bahia participa da Expo Darwin200

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, participou da abertura da expedição do Projeto DARWIN200, iniciativa que apoia ações de conservação da biodiversidade e de educação ambiental. O vice-diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Valdeyer Galvão dos Reis, também participou do evento que reuniu autoridades, representantes de instituições do estado da Bahia e membros da sociedade civil. A instituição contou com um estande com material educativo, tour virtual pelo Castelo Mourisco, além de totem interativo sobre as ações e atividades desenvolvidas pela Fiocruz Bahia.

A DARWIN200 refez o percurso de Charles Darwin pela América do Sul, visitando os principais locais onde, segundo seu diário de viagem, o jovem cientista foi impactado pelo que viu, coletou materiais e obteve pistas para a elaboração de sua teoria. A exposição foi realizada entre os dias 18 e 27 de outubro, no Terminal Marítimo de Salvador – CONTERMAS.

DARWIN200 é uma viagem global pioneira de dois anos (2023-2025) de 40.000 milhas náuticas a bordo do histórico navio Oosterschelde para treinar e capacitar 200 jovens líderes conservacionistas determinados e inspirar soluções para os maiores desafios ambientais do nosso planeta. O veleiro Oosterschelde, de bandeira holandesa, foi originalmente construído em 1917 e maravilhosamente restaurado. A rota da viagem vai para todos os principais portos visitados por Darwin e alguns extras, mas não atravessa o Oceano Índico.





Diretora da Fiocruz Bahia participa da entrega da Comenda 2 de Julho ao pesquisador Júlio Croda

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, participou da entrega da Comenda 2 de Julho ao pesquisador da Fiocruz Mato Grosso do Sul, Júlio Croda, em cerimônia realizada na Plenária da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), no dia 21 de setembro.

A honraria foi proposta pela Deputada Estadual Fabíola Mansur para homenagear o pesquisador baiano pelo seu trabalho voltado para a Saúde Pública, em especial ao se dedicar à pesquisa de doenças infecciosas que acometem populações vulnerabilizadas. Em seu discurso durante a cerimônia, Fabíola destacou o trabalho realizado por Croda durante a pandemia da Covid-19, não apenas como médico e cientista, mas também como comunicador ao levar informações importantes para a sociedade brasileira.

Marilda foi ao púlpito discursar sobre o homenageado e lembrou o profissionalismo e compromisso do pesquisador, ressaltando a seriedade com que realizava seus trabalhos desde o início da carreira na Fiocruz Bahia. Croda realizou Iniciação Científica no Laboratório de Patologia e Biologia Molecular (LPBM), onde foi aluno do pesquisador Mitermayer Galvão, convivendo nos laboratórios com os pesquisadores como Manoel Barral, Aldina Barral e a própria Marilda, tendo como colega Guilherme Ribeiro, hoje pesquisador da instituição baiana.

A Fiocruz Bahia ocupa um lugar importante na formação de Croda como cientista, que exaltou o aprendizado não só científico que obteve com os pesquisadores que conviveu nesse período, mas também o humanista, com compromisso social.



“Ter esses profissionais envolvidos na minha formação desde cedo foi fundamental para eu me tornar o pesquisador que eu sou hoje em dia. Todos os meus mestres da Fiocruz me mostraram o sentido de usar a saúde para transformar realidades e levar justiça social”, disse o homenageado.



Encontro do Fórum de Saúde das Periferias é realizado na Fiocruz Bahia

O Fórum de Saúde das Periferias da Bahia reuniu membros das comunidades de Salvador, representantes de entidades sociais, autoridades e colaboradores da Fiocruz Bahia, no dia 02 de março. O evento teve como principal objetivo discutir a saúde das populações periféricas de Salvador e Região Metropolitana, apresentando demandas específicas desse público.

A mesa de abertura foi composta pela diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, pelo assessor especial do Ministério da Saúde, Valcler Rangel; por Luci Gois, assessora técnica da Superintendência de Assistência Social, representando a secretária de Assistência e De-

envolvimento Social do Estado da Bahia, Fabya Reis; o coordenador executivo do Plano Fiocruz de Enfrentamento à Covid-19 nas Favelas, Richarlls Martins; e pelos representantes do Fórum de Entidades do Bairro da Paz, Nei Costa, e do Fórum Estadual de Saúde de Periferias, Sandra Munhoz. Também estiveram presentes no encontro o vice-diretor de pesquisa da Fiocruz Bahia, Ricardo Riccio; a vice-diretora de ensino, Claudia Ida Brodskyn; a vice-coordenadora do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) da Fiocruz Bahia, Maria Yury; e a representante do Núcleo Pró-equidade de Gênero e Raça, Lorena Magalhães.



O Fórum contou ainda com a participação de alunos da Fiocruz Bahia, pesquisadores e representantes de entidades como a Rede de Escolas Comunitárias do Subúrbio, Agência de Notícias das Favelas, Movimento Nacional de Luta por Moradia, Mandado Coletivo Pretas por Salvador, Associação dos Moradores da Ocupação do Trobogy, Associação de Moradores do Trobogy, Iniciativa Negra de Políticas sobre Drogas, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Rede de Mulheres Negras da Bahia, Coletivo Resistência Preta e Núcleo de Acolhimento Psicossocial Pretos Resistentes.

Ao final das apresentações, foi aberto o espaço para discussão e demais contribuições por parte dos presentes.





Diretora da Fiocruz Bahia participa da posse da secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia

Realizada no dia 16 de janeiro, a solenidade de transmissão de cargo oficializou a posse de Elisângela Araújo à Secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM). Agricultora familiar e sindicalista, Araújo assumiu a SPM em um evento realizado na sede da Governadoria, com a presença de autoridades públicas e parceiros da SPM. A solenidade contou com a presença das antigas gestoras da pasta Julieta Palmeira, que exerceu o último mandato, Olívia Santana e Vera Lúcia. Marilda Gonçalves, diretora da Fiocruz Bahia, esteve presente.

A primeira-dama do estado Tatiana Velloso também participou, assim como secretárias e secretários governamentais, deputadas e deputados federais e estaduais, vereadores, representantes de entidades sindicais – entre elas a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF), o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado da Bahia (SINTSEF-BA); servidores de órgãos governamentais, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Bahia (OAB/BA), Conselho Regional de Farmácia (CRF/BA) e de movimentos sociais, entre outros.

Marilda Gonçalves comentou que a SPM tem sido uma grande parceira da Fiocruz Bahia, com apoio e participação em vários projetos institucionais, em especial o Meninas Baianas na Ciência. Também mencionou a participação da Fiocruz Bahia na Rede Mulher Solidária da Secretaria.

A solenidade contou com um momento cultural, com a participação da banda de mulheres Yayá Muxima, realizando a execução do Hino Nacional e do Hino ao 2 de Julho. Foram prestadas homenagens às gestoras da SPM e também a duas servidoras da pasta, escolhidas como representantes da diversidade que a secretaria defende. Milena Passo, coordenadora do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) e primeira mulher trans nomeada em uma Secretaria de Políticas para Mulheres no Brasil, e a motorista Valdineia Nunes receberam a cortesia em nome da equipe da secretaria.



Fiocruz Bahia participa da posse de secretário da SECTI e do diretor geral da FAPESB

A ciência saiu dos laboratórios e foi para as mesas de bares e restaurantes. Essa é a proposta do Pint of Science, evento onde pesquisadores discutem ciência e suas contribuições para a sociedade enquanto degustam um copo de cerveja. A edição de 2023 aconteceu nos dias 22, 23 e 24 de maio e, em Salvador, contou com a Fiocruz Bahia na sua organização, junto a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Para a pesquisadora da Fiocruz Bahia e coordenadora-adjunta do Núcleo Salvador do festival, Valéria Borges, a realização de um festival como o Pint of Science é um grande desafio e um trabalho em equipe intenso para a organização. “O evento reforça que precisamos criar mais espaços de interação de cientistas com a população. Despertar o interesse da sociedade pela pesquisa e fazer chegar à informação correta é o melhor caminho para se combater o dano causado pelas Fake News. Nada melhor do que o ambiente descontraído para brindar a Ciência”, afirmou.





O Pint of Science Salvador teve a coordenação geral por Denis Soares (UFBA) e contou com uma comissão local formada por Jailson Andrade (UFBA), Samuel Pita (UFBA), Rafael Short (UFBA) e Márcio Santos (Fiocruz Bahia), além de professores, alunos e demais colaboradores das instituições envolvidas.

O Festival Internacional de Divulgação Científica Pint of Science teve início no ano de 2013, em Londres, por iniciativa de estudantes que queriam contar sobre suas pesquisas e os seus resultados positivos utilizando ambientes descontraídos como bares e restaurantes. O Pint chegou ao Brasil em 2015 e, em Salvador, ocorre desde 2017 coordenado pelo Prof. Denis Soares, diretor da Faculdade de Farmácia da UFBA.

Em 2023, o evento aconteceu simultaneamente em 25 países, em mais de 400 cidades, 120 delas no Brasil. Esta versão tem um gosto especial por ser o primeiro evento presencial pós-pandemia após importantes contribuições da Ciência nas áreas de vacina e epidemiologia da COVID-19.



Diretora da Fiocruz Bahia homenageia Nísia Trindade em posse como ministra da Saúde

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, participou da Cerimônia de Investidura no cargo da Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, realizada em Brasília, no dia 21 de janeiro. O evento ocorreu no Auditório Emílio Ribas, do edifício-sede do Ministério da Saúde, e contou com a presença de diversos ministros e secretários do governo empossados ontem.

Marilda foi responsável pela leitura da homenagem do Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz para a ex-presidente da instituição, destacando a honra de acompanhar de perto a trajetória da primeira mulher a assumir a presidência da Fundação em 120 anos e agora a primeira mu-

Iher a ocupar o cargo de Ministra da Saúde. Em sua fala, a diretora destacou o trabalho feito por Nísia Trindade em sua trajetória na Fiocruz, em especial durante a pandemia da Covid-19 e do enfrentamento da escassez de recursos financeiros e de pessoal na instituição.

Em seu primeiro discurso no cargo, a ministra declarou que sua gestão na pasta será pautada pelo diálogo com a ciência, garantindo que o trabalho coletivo com estados, municípios e sociedade será fundamental para alcançar os resultados almejados.



“Firmei esse compromisso com muita convicção. A convicção de quem há muito tempo estuda as desigualdades sociais em nosso país e que atua na área de ciência e tecnologia, especialmente a partir da minha história na Fiocruz, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde [SUS] e também com sentido de urgência que se requer hoje de todos nós que integramos a equipe do presidente Lula e que farei cumprir com todo o empenho no Ministério da Saúde”, acrescentou Nísia.



Palestras e prêmios marcam participação da Fiocruz no MedTrop 2023

Realizado entre 10 e 13 de setembro, o 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), o Medtrop 2023 reuniu associados, autoridades, pesquisadores e estudantes no Centro de Convenções de Salvador. O Medtrop 2023, presidido pelo pesquisador da Fiocruz Bahia, Mitermayer Galvão dos Reis, teve como tema “Desafios para Medicina Tropical no Século XXI: Como enfrentá-los?”. A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, pesquisadores e estudantes da instituição estiveram presentes na cerimônia de abertura e participaram da programação.

A abertura foi marcada pela leitura da Carta Aberta do 8º Fórum Social Brasileiro de Enfrentamento das Doenças Infecciosas e Negligenciadas, uma das três Reuniões Satélites que ocorrem em paralelo ao congresso. A carta foi lida pela presidente da Associação de Chagas da Bahia (ACHABA), Amélia Bispo, demandando das autoridades e pesquisadores presentes ações para a prevenção, tratamento e assistência aos portadores de doenças negligenciadas, como HTLV, doença de Chagas e hanseníase.



Considerado o maior evento do Brasil sobre medicina tropical, o MedTrop 2023 teve cerca de 3.000 inscritos e contou com mais de 600 palestrantes brasileiros e do exterior, envolvidos em reuniões, cursos, mesas redondas, mini conferências, conferências e apresentações orais e de pôster. As discussões abordaram temas de relevância na saúde, como as arboviroses, tuberculose, Covid-19, doença de Chagas, HTLV, esquistossomose, leishmaniose, mudanças climáticas, saúde da população negra, dentre outros.

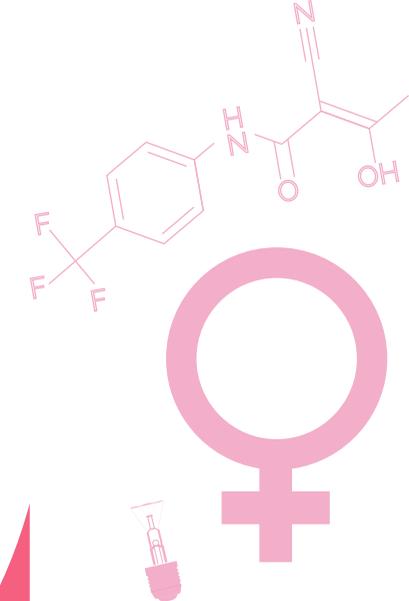
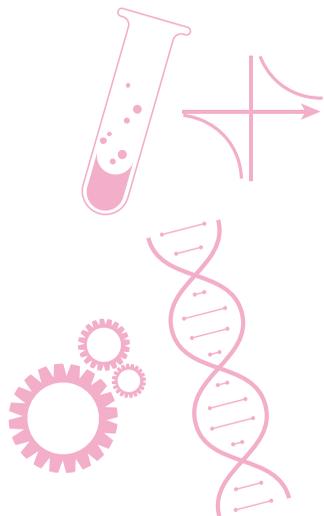
O evento foi marcado também pela entrega de dois prêmios importantes. A Medalha do Mérito Científico Carlos Chagas, de Pesquisador Sênior da SBMT, foi entregue ao pesquisador da Fiocruz Bahia, Edgar Marcelino de Carvalho Filho, por sua produção científica na área de Medicina Tropical. Em seu agradecimento, Edgar lembrou o pesquisador Heonir de Jesus Pereira da Rocha, seu mentor em sua trajetória científica, e Carlos Chagas, por suas contribuições para a Medicina Tropical, destacando a importância das colaborações realizadas ao longo de sua carreira.



Servidores elegem representantes do Conselho Deliberativo (2024 -2025)

Novos representantes do Conselho Deliberativo (CD) do IGM foram eleitos para o biênio 2024-2025. A votação foi realizada nos dias 21 e 22 de novembro, na modalidade online. Confira os novos membros do CD-IGM e suas categorias:

CATEGORIA	REPRESENTANTE
Pesquisador	Leila Campos
Chefes de Laboratório	Edson Moreira Washington Santos Lucas Carvalho Viviane Boaventura
Tecnologista	Antonio Brotas
Técnico	Valdomiro Moitinho
Analista	Hilda Fraga
Área de Ensino e Informação	Deborah Fraga



Projeto Meninas Baianas na Ciência realiza ação na comunidade indígena de Coroa Vermelha, no Sul da Bahia

Despertar o interesse pela ciência e promover ações que inspirem jovens estudantes do ensino médio a seguirem carreira acadêmica, esses são apenas dois dos objetivos do projeto Meninas Baianas na Ciência, uma iniciativa da Fiocruz Bahia que tem levado atividades de Divulgação Científica para mais perto da população. No dia 17 de julho, o projeto desembarcou na comunidade de Coroa Vermelha, território indígena Pataxó, localizado no município de Santa Cruz Cabrália, na região Sul da Bahia.

O evento, realizado em parceria com o Colégio Estadual Indígena de Coroa Vermelha, reuniu cerca de 60 meninas, além de professores, diretores e demais membros da comunidade escolar. A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, acompanhou toda a programação e falou sobre a importância de promover ações que ampliem a visão das jovens, mostrando que é possível ocupar espaços e contribuir para o avanço da ciência. Durante o evento, as coordenadoras do projeto, Isadora Siqueira, Natália Machado e Karine Damasceno apresentaram suas trajetórias acadêmicas, compartilhando com as estudantes o caminho que trilharam antes mesmo de entrar numa universidade e o processo desde a escolha da profissão até tornarem-se pesquisadoras da Fiocruz Bahia. A apresentação também contou com a participação da pesquisadora convidada, Soraia Cordeiro, que apresentou o seu histórico profissional e falou sobre a importância de ver a carreira acadêmica e científica como uma oportunidade concreta, que pode e deve ser acessada por todas.

Durante o evento, a vice-diretora do Colégio, Verônica Santos, falou sobre a aproximação entre a Fiocruz Bahia e as escolas, destacando o impacto do projeto para a educação das meninas participantes. A coordenadora estudantil, Siuane Lima, que já visitou os laboratórios e instalações da Fiocruz Bahia junto às meninas participantes do projeto, destacou a importância de promover atividades que facilitem o contato com a pesquisa e a produção de conhecimento científico. “É algo que a gente precisa conhecer e se aprofundar para estar mais perto da ciência”, destacou.

A atividade contou ainda com oficinas de pipetagem e visualização de fungos e bactérias no microscópio. Além disso, as meninas puderam participar de uma oficina sobre o uso de estratégias e ferramentas de comunicação para a Divulgação Científica, ministrada pelos jornalistas da Fiocruz Bahia, Caio Costa e Dalila Brito.



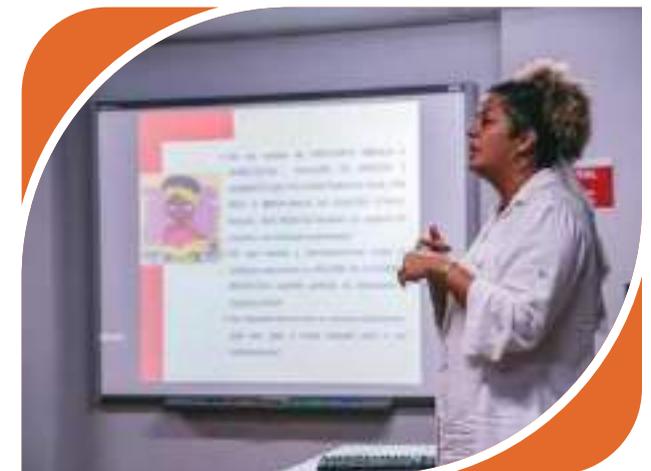
Núcleo Pró-equidade de Gênero e Raça desenvolve oficinas e atividades formativas

O Núcleo Pró-equidade de Gênero e Raça da Fiocruz Bahia instituiu a Comissão de Heteroidentificação do IGM com oficinas de formação para os participantes das seleções do Profortec, PGPAT, PGBMSI e PGCT. Duas capacitações foram realizadas: a primeira delas, com a professora Hilda Gomes, da CEDIPA/FIOCRUZ, ocorreu de forma remota no dia 24/03. A segunda ocorreu de forma presencial no dia 28 de abril com a professora Marcilene Garcia, do Ministério da Educação (MEC).

Além das ações realizadas e apoiadas pelo Núcleo ao longo do ano também foi promovida a primeira edição do Edital de Ações Afirmati-

vas na Iniciação Científica, em parceria com o Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC), com 58 inscritos e 12 contemplados.

O Projeto Institucional de Iniciação Científica – Ações Afirmativas concedeu bolsas com duração de 12 meses para estudantes de graduação que se autodeclararam negros e negras ou indígenas, regularmente matriculados em instituições de ensino superior (pública ou privada) localizadas no Estado da Bahia. Os estudantes selecionados foram vinculados aos projetos de pesquisa previamente contemplados através da Chamada Interna.



Divulgação Científica no IGM

Com o objetivo de contribuir para a popularização da Ciência, aproximando a Fiocruz Bahia e a comunidade, a Gestão da Comunicação e Divulgação Científica realizou diversas ações durante todo o ano. Em 2023, foram cerca de 90 matérias veiculadas na mídia, 152 notícias publicadas, 42 atendimentos à imprensa e dez artigos divulgados. Além disso, a Fiocruz Bahia obteve 569 menções na imprensa e 96 matérias originais. Nas redes sociais, os perfis da instituição alcançaram a marca de 48.732 visualizações no Facebook, 75.232 no Instagram e 55.600 na rede social X. Além de 40 mil visualizações no YouTube e 850 mil no site.



Serviço de Tecnologia da Informação

O Serviço de Tecnologia da Informação atuou para o desenvolvimento de novos projetos, trabalhando na atualização de sistemas, implementação de medidas de segurança e ajustes. Ao todo, foram atendidos 3.107 chamados. Durante todo o ano foram investidos R\$276 mil reais em soluções sem fio e R\$75 mil em itens de consumo.

PROJETOS IMPLANTADOS

SGP - Diversas atualizações para atender demandas do NEGP;

SGC - Diversas atualizações para atender questões legais e demandas dos setores da Administração do IGM;

Sistema de Recursos Humanos (SRH);

SGP na René Rachou (Fiocruz Minas);

Corte da dependência dos sistemas com a Intranet;

Atualização dos sistemas para a nova versão do Framework e atualização para PHP 8;

Implementação de diversas medidas de segurança, como encriptação de dados sensíveis de configuração e conexão, bem como a encriptação de todos os arquivos PDF dos sistemas;

Média de 30 ajustes e correções por mês.

SUORTE E INFRAESTRUTURA

Construção da documentação da rede;

Otimização da distribuição dos servidores de virtualização;

Projeto para modernização do CPD;

Atualização do Sistema Operacional de servidores;

Melhoria na segurança pela segregação das redes de Bioinformática;

Migração do servidor de arquivos para um equipamento mais novo e rápido.

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa atuou em Capacitações e Treinamentos, marcando presença na 7ª Jornada CEP/CONEP, no dia 18 de maio, e na 8ª Jornada CEP/CONEP, realizada em 29 de setembro.

COMPROMISSOS MENSAIS DA COORDENAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE APOIO ÉTICO:

Fórum de CEPs Fiocruz;

Grupo CEPs Norte/Nordeste;

Grupo de CEPs Bahia.

QUALIDADE EM TRAMITAÇÃO:

Máximo
40 dias

CEP IGM:
10,5 dias

O CEP IGM, segundo a
Conep, neste critério,
se destaca entre os
10 melhores CEPs em
atividade do Brasil

Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

Ano do Protocolo CEUA	PROTOCOLOS CEUA - ANÁLISES 2023									
	PROJETOS NOVOS					PROJETOS DE EMENDAS			RELATÓRIOS	
	APROVADO	PENDÊNCIAS EM ANDAMENTO	NÃO APROVADO	RETIRADO	DISPENSA AUTORIZAÇÃO O CEUA-IGM	APROVADO	NÃO APROVADO	RETIRADO	PARCIAL	FINAL
2023	18	8	1	6	7	13	1	1	09	08
TOTAL	40					15			17	

Comitê de Saúde e Ambiente - COMISA

PROJETOS APROVADOS EM 2023:

Parceria Queen Mary University/ FIOCRUZ/FGV Projeto: The use of expertise in public policy in Brazil - Brazil Accelerator Fund ;

Projeto: Qualidade do Ar com sensores de baixo custo em Salvador e Ilha de Maré: Abordagem em saúde planetária - Ministério Público da Bahia;

Chamada No 18/2023 - Ciência de dados: mudanças climáticas e impactos para a saúde - CNPq ;

Poluição do ar exterior e interior em ambiente urbano: monitoramento e estudo dos impactos associados - Chamada Universal CNPq.

EVENTOS EM DESTAQUE

Palestras Ministradas;

I Congresso Latinoamericano de Salud Planetária - Chile - Agosto/2023 - Placa de Reconhecimento;

SIIPES - Simpósio Internacional de Inovação e Pesquisa em Educação na Saúde - Faculdade de Medicina da USP - Projeto Planet&AR na Formação Médica; Pint Of Science;

Climate and Energy Summit - Portugal;

Seminário Internacional de Gestão Contemporânea de Serviços de Saúde - Environmental, Social and Governance;

SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - FIOCRUZ;

SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Instituto Federal de Sergipe;

Conferência no Congresso de Parasitologia aplicada à Saúde Planetária.

PUBLICAÇÕES

2 artigos internacionais: Plos One e Nutrients;

2 Capítulos de Livros;

Policy Brief - Lancet Countdown Brazil;

Cartilha Ciência e Decisão;

PREMIAÇÃO

Premiação na RAIC 2023 - Educação Ambiental na conscientização sobre poluição do ar e mudanças climáticas;

CURSOS MINISTRADOS

Saúde Planetária na Formação Médica - Projeto Planet&AR;

PARTICIPAÇÃO COMO EXPERT

Desenvolvimento do Plano Setorial de Mudanças Climáticas do Ministério da Saúde - 1º Oficina Técnico-Científica sobre Mudanças Climáticas, Saúde e Equidade - Convidada pela OPAS/Ministério da Saúde

Primeiro Encontro do Projeto de Indicadores de Saúde Ambiental Infantil - Convidada pelo Ministério do Meio Ambiente

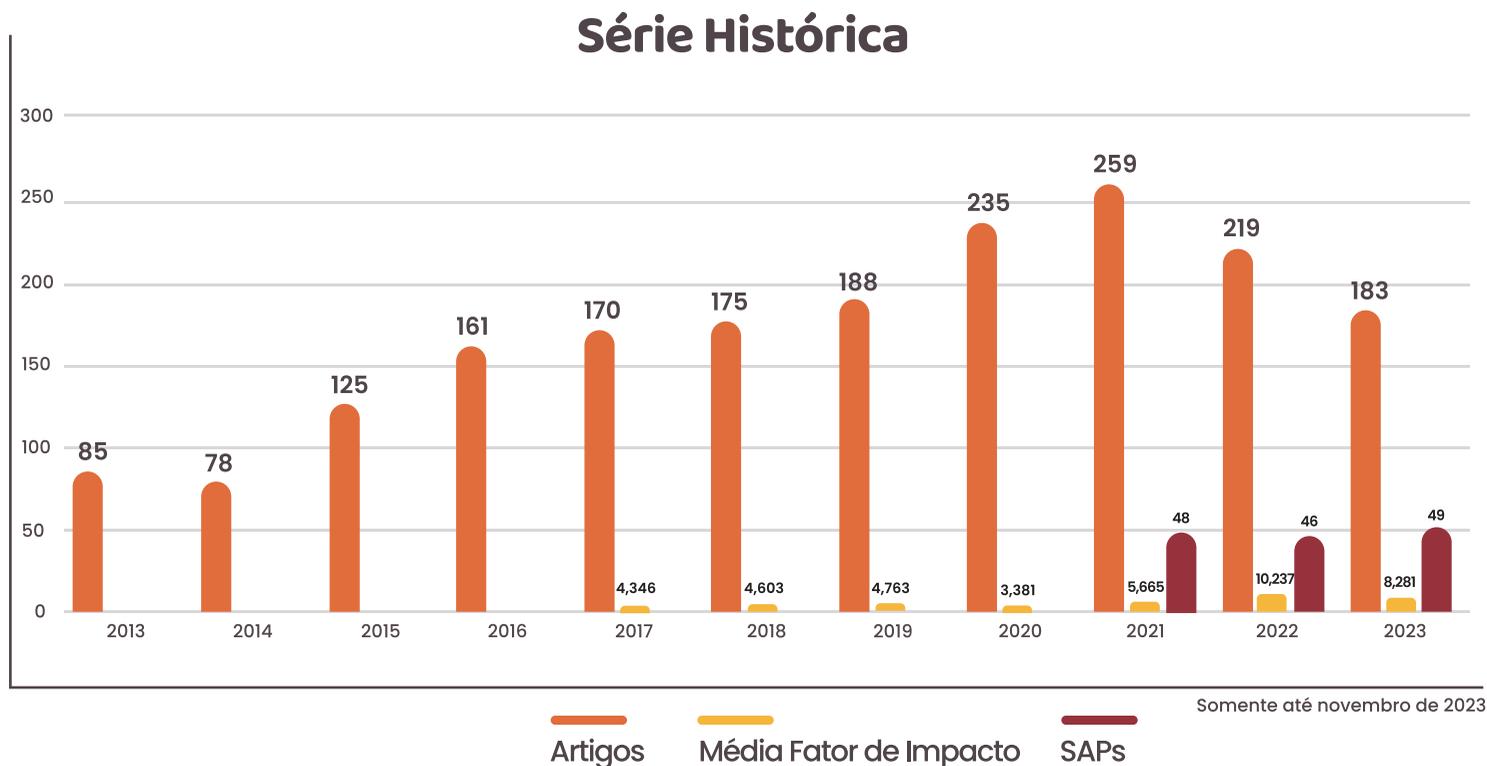




PESQUISA

Produção Científica na Fiocruz Bahia

Em mais um ano de resultados animadores, a Fiocruz Bahia contabilizou o total de 186 artigos publicados, obtendo a Média Fator de Impacto 8,281. A instituição tem avançado nos índices de produção científica, contabilizando o valor de R\$ 1.850.000 investidos em Taxa de Bancada para doze laboratórios e um investimento total de R\$574.514. Das publicações, 41% foram realizadas em revistas e periódicos Qualis A1 e 17% em Qualis A2 – considerados de excelência internacional. Dentre os periódicos com maior número de publicações estão: Viruses–Basel, Diagnostics, Scientific Reports, Frontiers in Tropical Diaseses e PLOs One.



Plataformas e serviços

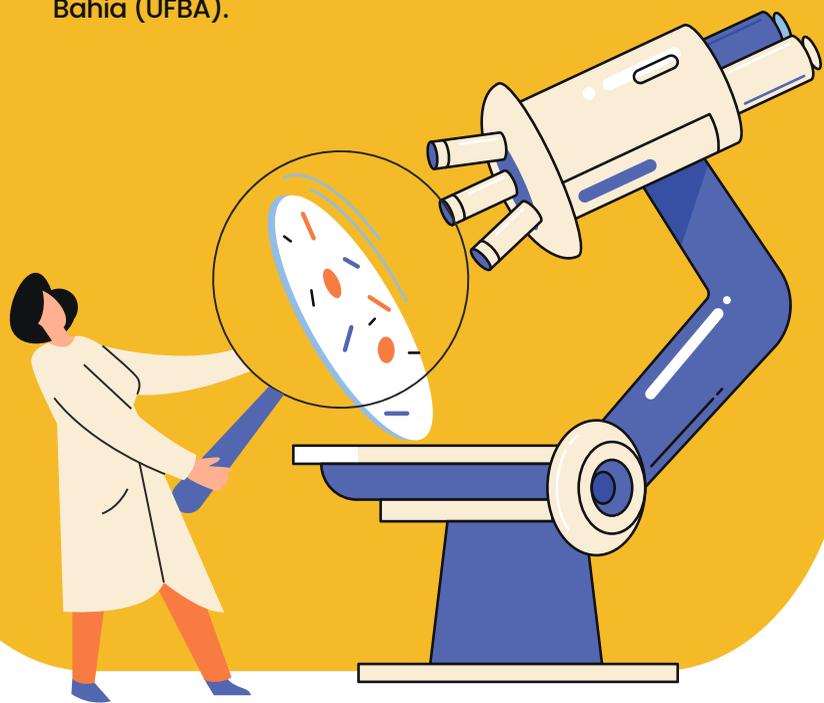
A Fiocruz Bahia possui Serviços de Referência que atuam no apoio diagnóstico especializado, em parceria com alguns Hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A instituição também disponibiliza profissionais qualificados e uma infraestrutura moderna, que engloba Plataformas Tecnológicas para apoio a projetos científicos e tecnológicos, desenvolvidos internamente, por outras unidades da Fiocruz, bem como por outras instituições e empresas.



Serviço de Histotecnologia

De janeiro a outubro de 2023 o Serviço de Histotecnologia produziu 547 blocos e 2.978 lâminas para diagnóstico, além de 2.354 blocos e 4.598 lâminas experimentais. O setor também recebeu a visita técnica de estudantes das seguintes universidades: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Biotério

4978

ANIMAIS FORAM FORNECIDOS AO LONGO DE 2023



2134
NO PRIMEIRO SEMESTRE



2844
NO SEGUNDO SEMESTRE

Ações promovidas pela GECOP

Ao longo de 2023, a Gestão da Cooperação Internacional em Pesquisa prosseguiu com as atividades vinculadas às suas atribuições. De janeiro a agosto atuou no Sistema de Informação ao Estrangeiro, buscando fortalecer a gestão de atividades de cooperação acadêmico-científicas internacionais da Fiocruz; No processo eletrônico para Celebração de Acordo de Cotutela Internacional na pós-graduação, conforme estabelece a Portaria da Presidência nº 508, de 04 de outubro de 2021 e no procedimento para celebração de Memorando de Entendimentos para cooperações internacionais. Os documentos estão disponíveis na intranet da GECOP.

Entre os meses de setembro e dezembro, o setor realizou as seguintes atividades:

TRABALHO EM INTERFACE COM O NIT

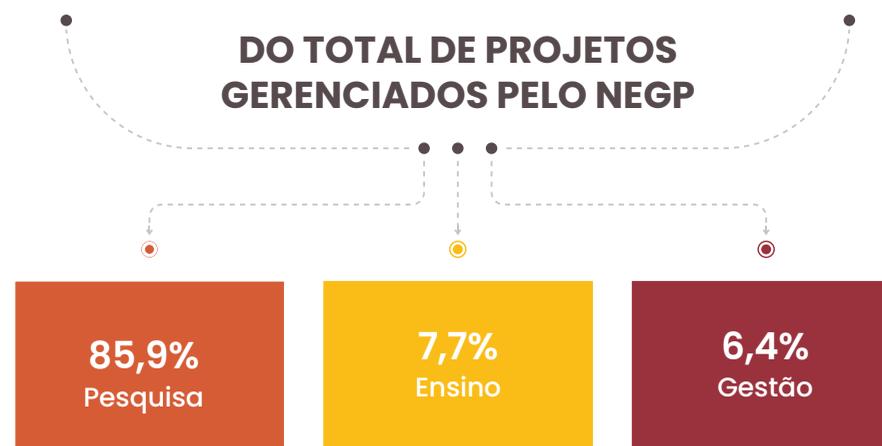
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a BRISTOL UNIVERSITY (Inglaterra);
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a SWEDISH UNIVERSITY (Suécia);
- Memorando de Entendimento (Mou) para Cooperação Internacional junto ao Instituto de Pesquisa em Saúde, Vigilância Epidemiológica e Treinamento de SENEGAL;
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto ao OXFORD IMMUNOTECH (EUA);
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a UNIVERSIDAD CES (Colômbia);
- Memorando de Entendimento (Mou) para Cooperação Internacional junto a Fundação Pública Andaluza (Espanha).
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a BRISTOL UNIVERSITY (Inglaterra);

- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a SWEDISH UNIVERSITY (Suécia);
- Memorando de Entendimento (Mou) para Cooperação Internacional junto ao Instituto de Pesquisa em Saúde, Vigilância Epidemiológica e Treinamento de SENEGAL;
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto ao OXFORD IMMUNOTECH (EUA);
- Acordo Internacional com Transferência de Recursos com interveniência da FIOTEC junto a UNIVERSIDAD CES (Colômbia);
- Memorando de Entendimento (Mou) para Cooperação Internacional junto a Fundação Pública Andaluz (Espanha).
- Trabalho em interface com o CRIS (Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz)
- Avaliação dos projetos internacionais da unidade para resposta junto ao COBRADI;
- Participação nas Reuniões do Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde nos dias 13/09, 27/09, 11/10, 25/10, 08/11 e 22/11;
- Consulta Formal referente a celebração de Acordos Internacionais no formato tripartite (FIOCRUZ/FIOTEC/PAR-CEIROS ESTRANGEIROS);
- Desenvolvimento do Sistema de Gestão do Estrangeiro (Renovação de visto de Pesquisadora estrangeira no LAPEM);
- Acompanhamento de Seminários Temáticos avançados nos dias 06/09, 20/09, 04/10, 18/10, 01/11, 16/11, 23/11;
- Participação na XXV Reunião da Câmara Técnica de Cooperação Internacional da Fiocruz.
- Avaliação dos projetos internacionais da unidade para resposta junto ao COBRADI;
- Participação nas Reuniões do Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde nos dias 13/09, 27/09, 11/10, 25/10, 08/11 e 22/11;
- Consulta Formal referente a celebração de Acordos Internacionais no formato tripartite (FIOCRUZ/FIOTEC/PAR-CEIROS ESTRANGEIROS);
- Desenvolvimento do Sistema de Gestão do Estrangeiro (Renovação de visto de Pesquisadora estrangeira no LAPEM);
- Acompanhamento de Seminários Temáticos avançados nos dias 06/09, 20/09, 04/10, 18/10, 01/11, 16/11, 23/11;
- Participação na XXV Reunião da Câmara Técnica de Cooperação Internacional da Fiocruz.

Núcleo de Gestão de Projetos - NEGP

Em 2023, o Núcleo de Gestão de Projetos atendeu 36 SAP's, com 80 projetos vigentes com recursos extra orçamentários, No ano, 12 projetos foram finalizados e 10 foram iniciados. O setor também realizou um seminário de avaliação online e duas avaliações de relatórios técnicos parciais realizadas. Do total de projetos gerenciados pelo NEGP 85,9% são de Pesquisa, 7,7% Ensino e 6,4% Gestão. O valor total executado em capital (R\$ 2.923.946,84)

AO FINAL DO ANO FORAM CONTABILIZADOS OS SEGUINTE DADOS:
Valor Movimentado Em Compras Pelo NEGP (R\$ 9.399.236,59)
Valor Total Executado Em Custeio (R\$ 4.604.068,02)
Valor Em Compras Empenhadas Pelo NEGP (R\$ 1.871.221,73)
Valor Total Executado Pelo NEGP (R\$ 7.528.014,86)



Serviço de Qualidade e Biossegurança

O Serviço de Qualidade e Biossegurança é um setor de natureza analítica, propositiva, fiscalizadora e orientadora, que têm como objetivo implantar e implementar um Sistema de Gestão Integrado na Fiocruz Bahia de modo a assegurar que os requisitos de Biossegurança e a melhoria contínua dos processos finalísticos da Instituição – Pesquisa, Ensino e Serviço de Referência – além das plataformas tecnológicas e processos críticos de apoio sejam atendidos. Em 2023, o Serviço atuou, principalmente, nas seguintes ações:



- Realização de Inspeções de Biossegurança nos laboratórios e Plataformas;
- Controle e acompanhamento de Projetos que manipulam OGM e/ou AnGM;
- Gestão dos resíduos produzidos pelo IGM (comuns, biológicos, químicos, cartuchos e tonners);
- Elaboração de documentação referente ao Transporte de Materiais Biológicos;
- Controle e acompanhamento dos Cursos de Biossegurança;
- Integração dos Processo de Biossegurança e saúde do trabalhador;
- Elaboração do modelo e implantação da Planilha de Diagnóstico de Saúde e Segurança;
- Investigação de Acidentes e Incidentes;
- Controle e programação da Desinsetização do IGM;
- Participação no processo seletivo do Técnico de Segurança;
- Acompanhamento da visita da CTBio ao IGM.

PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEGP

- Gestão de Químicos
- Implantação do Sistema Interact:
- Participação do IV ENCONTRO DE BIOSSEGURANÇA E BIOPROTEÇÃO DA FIOCRUZ
- Participação do Workshop Segurança no Trabalho
- Participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Readequação da documentação da PVM
- Participação do projeto: Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes – IGM
- AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
- XIII Encontro da Qualidade.



Cientistas da Fiocruz Bahia estão em ranking dos 100 mil mais influentes do mundo

Um ranking dos 100 mil cientistas com maior impacto no mundo foi publicado no site da editora científica Elsevier, elaborado pelo pesquisador da Universidade de Stanford (EUA), John Ioannidis. Na lista, estão 41 pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Destes, nove são da Fiocruz Bahia, que se destacam no campo da Medicina Clínica.

A lista classifica os especialistas em 22 campos científicos e 174 subcampos e fornece informações padronizadas sobre citações, índice h, índice hm ajustado de coautoria, citações de artigos em diferentes posições de autoria e um indicador composto (c-score), até o ano de 2022.



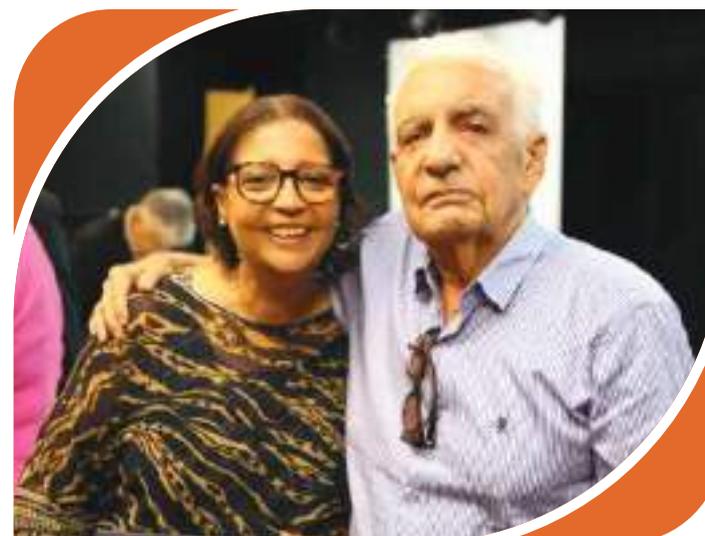


Pesquisadores tomam posse como Membros Titulares na ACB

A pesquisadora e diretora, Marilda de Souza Gonçalves, e o pesquisador Bruno de Bezerril Andrade, da Fiocruz Bahia, foram empossados na Academia de Ciências da Bahia (ACB) como membros Titulares na área de Ciências da Vida. A sessão de titulação e posse de novos acadêmicos da ACB, eleitos em 2023, ocorreu no dia 20 de outubro, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Também

tomaram posse outros sete membros Titulares, um membro Correspondente e um Junior, contemplando também as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Agrárias e da Terra e Artes. A abertura do evento foi realizada pelo presidente da ACB e pesquisador da Fiocruz Bahia, Manoel Barral-Netto.

A ACB é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 2010, que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como fator essencial ao bem estar social do País, fomentando a ligação entre os setores acadêmico, produtivo e governamental do Estado da Bahia.



Pesquisadora Viviane Boaventura é nova integrante da Academia de Ciências da Bahia



A pesquisadora da Fiocruz Bahia, Viviane Sampaio Boaventura, tornou-se integrante da Academia de Ciências da Bahia (ACB), sendo empossada em cerimônia realizada no Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz Bahia), no dia 8 de março. Além de Viviane, mais três membros titulares e um membro júnior foram nomeados no evento: Meran Muniz da Costa Vargens; Leonardo Sena Gomes Teixeira; Sheila Maria Alvim de Matos e Laio Magno Santos de Souza.

A cerimônia contou com a presença do reitor da Universidade Federal da Bahia, Paulo Miguez; da diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves; e do diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Handerson Leite. O secretário estadual da Ciência e Tecnologia, André Joazeiro, foi representado por Mara Souza.

A importância da presença feminina na ciência foi um ponto relevante para Viviane ao tomar posse na ACB, reconhecendo o simbolismo da cerimônia ser realizada no Dia Internacional da Mulher. “Mais de um século depois das manifestações das tecelãs russas em busca de igualdade, ainda estamos aqui em busca de pão e paz, que eram as ambições delas na época. O trabalho na academia enquanto mulher segue nesse caminho de construir tijolos científicos para ajudar a criar essa ponte em busca da igualdade de gênero”, salientou a pesquisadora, enxergando esse desafio como um convite para trabalhar ciência cada vez mais como uma ferramenta de transformação social.



Pesquisador Bernardo Galvão é eleito membro correspondente da ANM e diplomado como membro titular da ABC



Em cerimônia realizada no dia 10 de maio, o Pesquisador Emérito da Fiocruz Bahia, Bernardo Galvão Castro Filho, junto a outros 16 nomes, foi apresentado como Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC). A solenidade marcou a participação formal dos pesquisadores junto à entidade. O pesquisador foi eleito para integrar a ABC, como membro na área de Ciências da Saúde, em Assembleia ocorrida no dia 1º de dezembro de 2022, em função de sua importante contribuição na área de Imunologia.

Em 18 de maio o pesquisador foi eleito como membro Correspondente Nacional, junto a outros profissionais e acadêmicos, pela Academia Nacional de Medicina (ANM). A escolha foi feita com base na significativa contribuição do cientista para a medicina. A diplomação dos novos membros ocorreu no dia 8 de dezembro, na sede da ANM, no Rio de Janeiro.

Bernardo Galvão é reconhecido como o primeiro cientista a isolar o vírus HIV na América Latina. A partir de seus estudos, foi possível elencar uma série de políticas públicas de contenção da disseminação do vírus, como a triagem na

doação sanguínea e a fundamentação do Programa Nacional de Controle do HIV do Ministério da Saúde.

Galvão ingressou na Fiocruz em 1977, onde auxiliou a implantação de um Centro de Imunologia Parasitária, no Rio de Janeiro. Na Fiocruz Bahia, o pesquisador foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento do Laboratório Avançado de Saúde Pública (Lasp). Atualmente, ele se dedica ao estudo do retrovírus HTLV-1, que possui na Bahia um dos seus grandes focos de contágio.

Camila Indiani é eleita coordenadora da área de Ciências Biológicas III da CAPES



A pesquisadora da Fiocruz Bahia, Camila Indiani foi eleita coordenadora da área de Ciências Biológicas III da CAPES. Indiani possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo e doutorado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro) pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, professora permanente dos Programas de Pós-graduação em Patologia e em Ciências da Saúde e professora adjunta da Fundação Bahiana Para o Desenvolvimento das Ciências. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Protozoologia Parasitária Humana e Leishmaniose. Realiza estudos de interação entre Leishmania e o hospedeiro vertebrado. Pesquisadora 1D do CNPq.



Pesquisador é eleito membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências



O pesquisador Bruno Solano, da Fiocruz Bahia, se tornou membro afiliado da região Nordeste e Espírito Santo da Academia Brasileira de Ciências (ABC). O anúncio foi feito no dia 4 de dezembro, após a Assembleia Geral Ordinária da ABC. O membro afiliado é uma categoria de pesquisadores com menos de 40 anos de idade, eleitos pelos membros titulares, representando as diferentes regiões do Brasil, em um mandato de cinco anos.

Solano disse se sentir honrado por ser eleito para fazer parte da ABC e acredita que esse reconhecimento não é apenas pessoal, mas uma oportunidade para trazer visibilidade para as contribuições científicas do Nordeste. “Representa uma oportunidade única de contribuir para o avanço da ciência em nosso país”, enfatizou o pesquisador.

A cerimônia de posse dos novos membros associados acontecerá na segunda quinzena de agosto de 2024, em diplomação associadas a simpósios científicos de cada região.



Pesquisadores da Fiocruz Bahia estão em ranking dos 100 mil mais influentes do mundo

Um levantamento internacional realizado pelo portal Research.com selecionou 39 pesquisadores da Fiocruz, sendo oito da Fiocruz Bahia, por sua produção científica em seis áreas do conhecimento. O ranking, divulgado anualmente, destaca os 100 mil cientistas mais influentes do mundo.

A seleção é baseada em uma variedade de fatores que incluem como indicadores o número de artigos publicados, as citações e o impacto para a ciência e, no caso da Fundação, para a saúde global. Os pesquisadores destacados pelo ranking são líderes em suas áreas de pesquisa e trazem contribuições significativas em 20 áreas do conhecimento. Os dados sobre publicações e citações de 166.880 cientistas foram analisados para a produção dos rankings. As informações foram obtidas principalmente nas bases de dados OpenAlex e CrossRef.

Na classificação entre cientistas brasileiros, quatro pesquisadores da Fiocruz Bahia ficaram entre os dez primeiros do ranking, em duas categorias: na área de Ciências Humanas e Sociais, o coordenador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) Maurício Lima Barreto conquistou o 3º lugar, e, na área de Imunologia, Edgar Carvalho, Aldina Barral e Manoel Barral-Netto ficaram em 4º, 8º e 9º lugar, respectivamente.

Barreto e Carvalho também foram citados na categoria Medicina. As pesquisadoras Milena Botelho Pereira Soares e Cláudia Brodskyn também estão na lista de Imunologia. Os pesquisadores Mitermayer Galvão dos Reis e Bruno de Bezerril Andrade foram mencionados na área de Microbiologia.

O portal traz ainda rankings das melhores universidades (do mundo e de cada país), das melhores revistas científicas (por área do conhecimento) e das melhores conferências científicas (por área do conhecimento). Todas as listas podem ser consultadas no site do Research.com.



Pesquisador Emérito é um dos autores de livro inédito sobre caramujo transmissor da esquistossomose



Com foco no estudo dos tecidos e estruturas de um dos caramujos transmissores da esquistossomose, o “Atlas de Histologia de Biomphalaria glabrata”, publicado em novembro de 2022, pela editora CRV, tem como autores Zilton Andrade, Pesquisador Emérito da Fiocruz Bahia (falecido em 2020), a pesquisadora do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) Marta Júlia Faro, e a microbiologista do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos Samaly Souza Svigel.

O Atlas é o primeiro livro de histologia dedicado a analisar o *B. glabrata* no Brasil. Essa espécie de molusco pulmonata da família Planorbidae é considerada o principal hospedeiro intermediário do *Schistosoma mansoni*, causador da esquistossomose. O objetivo foi contribuir com o estudo básico do caramujo realizado por estudantes das áreas biológicas e auxiliar as pesquisas nas áreas de O Atlas é composto por 83 lâminas, com descrição detalhada das estruturas. Todas as lâminas utilizadas para análise foram con-

feccionadas pelas técnicas Cátia Magalhães e Cristina Motta, no Laboratório de Histopatologia do Instituto Gonçalo Moniz (IGM), sede da Fiocruz Bahia. Posteriormente, as lâminas foram fotografadas no Laboratório de Patologia do IOC. A representação dos sistemas e estruturas do caramujo conta com o uso de imagens morfológicas elaboradas pelo médico Wladimir Lobato Paraense, pesquisador titular da Fiocruz e um importante especialista em parasitologia, também já falecido.

O livro pode ser acessado gratuitamente no site da editora CRV.

Laboratório de Nível de Biossegurança 3 retorna ao funcionamento pleno

Após ter seu funcionamento gerenciado para atender ao diagnóstico molecular da Covid-19, o Laboratório com Nível de Biossegurança 3 (NB3) instalado na Fiocruz Bahia, voltou a funcionar plenamente. O NB3 pertence ao Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, rede da Secretária de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, sendo um espaço multiusuário em que pesquisadores poderão utilizar mediante aprovação pela comissão responsável, assinatura do termo de responsabilidade e agendamento prévio pela intranet.

Em Laboratórios de Nível de Biossegurança 3 são desenvolvidos trabalhos e/ou pesquisas com a capacidade de contenção de agentes biológicos que acarretam risco elevado e moderado individual, bem como para a comunidade. Nesse ambiente são disponibilizadas condições especiais de segurança pela possibilidade de contaminação humana e ambiental. Em 2021, o Ministério da Saúde contava com 12 laboratórios NB3, sendo este o único presente na Bahia.





O NB3 foi implantado na Fiocruz Bahia em 2002, oportunizando espaço para mais pesquisas sobre a tuberculose. Agora, há expectativas da realização de estudos com os vírus HIV e HTLV, além de ser possível a sua utilização para outros patógenos, em consonância com as normas de biossegurança. A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, resalta que o NB3 da Fiocruz Bahia possui instalações que foram projetadas com base em requisitos internacionais de segurança, sendo um dos laboratórios que consta do portfólio de estruturas sensíveis da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIE, do Ministério da Saúde.

O laboratório possui todos os procedimentos de Qualidade e Biossegurança necessários ao funcionamento e são fruto de trabalho conjunto entre o do Serviço de Qualidade e Biossegurança (SQB), Serviço de Manutenção e Coordenação de Plataformas da Fiocruz Bahia. Antes da reabertura, o NB3 contou com uma readequação do seu espaço. Entre as reformas realizadas estão o isolamento dos dutos, adequação do sistema de automação, revisão do sistema de intertravamento das portas (para entrar e sair do laboratório é necessário passar por portas automáticas, que avisam quando estão abertas, e controlam o fluxo dos pesquisadores, garantindo a segurança) e a substituição do filtro de ar HEPA, equipamento responsável pela purificação do ar. Parte dos equipamentos do NB3 também foram renovados.

Núcleo de Estudos em Saúde Indígena realiza ações em Santa Cruz Cabrália, no sul da Bahia

Durante os dias 17 e 22 de julho, foi realizada uma série de atividades provenientes da etapa inicial do Estudo multicêntrico de doenças infecciosas na população indígena, em diversas comunidades pertencentes ao território indígena Pataxó, localizadas no município de Santa Cruz Cabrália, na região Sul da Bahia. O estudo é desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Indígena (NESI), coordenado pela pesquisadora da Fiocruz Bahia, Isadora Siqueira, contando com um corpo de pesquisadores da Fiocruz Bahia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Federal Grande Dourados (UFGD). Para o desenvolvimento do NESI, a unidade tem o apoio do Distrito Sanitário Indígena da Bahia (DSEI-BA) e do Mato Grosso do Sul (DSEI-MS).

Durante as atividades, foi realizada uma entrevista inicial com os participantes indígenas e a coleta das amostras biológicas para análise, com o objetivo de identificar a soroprevalência de doenças como a dengue, zika e chikungunya, além da sífilis e a doença de Chagas. No total, foram coletadas as amostras de 560 pessoas, moradoras das comunidades de Coroa Vermelha, Nova Coroa, Itapororoca, Aroeira, Novos Guerreiros, Aratikum, Mata Medonha e Txhi Kamaiwrá.

Para a realização da coleta de sangue, a equipe do NESI pode contar com o apoio de profissionais de saúde locais. A ação contou com o apoio de estudantes e conveniados para o desenvolvimento das atividades, sendo um deles a Larissa Vasconcelos, estudante de doutorado do programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI), que participou pela primeira vez de uma atividade em campo.



Seminário de estudantes do LASP promove interação entre os grupos de pesquisa

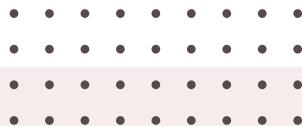
No dia 03 de dezembro, pesquisadores e estudantes do Laboratório Avançado de Saúde Pública (LASP) da Fiocruz Bahia reuniram-se para o I Seminário Integrado do LASP. Com o objetivo de promover maior integração entre os grupos de diferentes linhas de pesquisa, o evento foi realizado no auditório do Pavilhão Aluísio Prata e contou com a apresentação dos discentes acerca de seus projetos de pesquisa.

Foram 20 apresentações de estudantes dos programas de pós-graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI), da Fiocruz Bahia, em Patologia Humana e Experimental (PgPAT), da UFBA em ampla associação com a Fiocruz Bahia, e de cursos de pós-graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), além de alunos de iniciação científica. As palestras abordaram projetos em linhas de pesquisa envolvendo doenças virais, como HTLV, dengue e Covid-19; doenças parasitárias; enfermidades causadas por protozoários, como leishmaniose e doença de Chagas; e por bactérias, como tuberculose e sífilis.





DESTAQUES



Pesquisa aponta que município de Caraíbas tem alta prevalência de doença de Chagas

Um estudo realizado por cientistas da Fiocruz Bahia buscou avaliar a prevalência da doença de Chagas crônica em indivíduos de risco em Caraíbas, município localizado na região sudoeste da Bahia, por meio da busca ativa de casos. Os resultados do trabalho coordenado pelo pesquisador, Fred Luciano Santos, foram publicados no periódico *Frontiers in Public Health*.

Foram coletadas amostras de soro de 226 indivíduos residentes na zona rural e urbana do município. Destes, 4,42% tiveram resultado positivo para a doença de Chagas crônica. A prevalência foi semelhante nas áreas rurais (4,29%) e urbanas (4,65%). Ao comparar com as estimativas nacionais, a pesquisa concluiu que a cidade apresenta alta prevalência de doença de Chagas crônica e alto risco de transmissão. A partir do diagnóstico, os indivíduos que participaram do estudo e desconheciam a condição clínica da doença passaram a ser acompanhados com atendimento clínico, visando proporcionar melhora na qualidade de vida dessas pessoas.





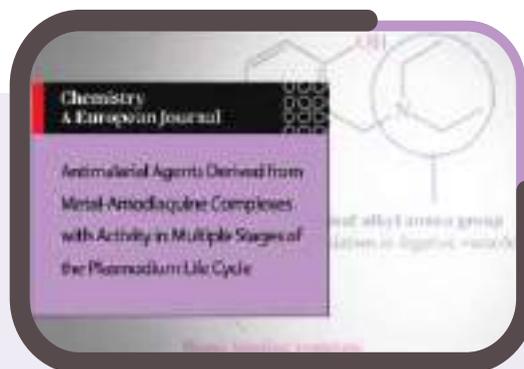
Prevalência da doença de Chagas em comunidade rural do Sul da Bahia é avaliada em estudo

Um estudo foi realizado para avaliar a prevalência e o perfil clínico da doença de Chagas em indivíduos da comunidade rural Assentamento Zumbi dos Palmares, localizada próxima ao município de Camamu, na região Sul da Bahia. Coordenado por Fred Luciano Santos, pesquisador da Fiocruz Bahia, e realizado em conjunto com pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o artigo com os resultados da pesquisa foi publicado na revista Pathogens.

Em testes de 217 indivíduos para doença de Chagas, dois tiveram resultados positivos, sendo a prevalência global de 0,92%. Um dos casos foi de um homem de 22 anos, nascido em Camamu, sem evidência de transmissão congênita, sugerindo outras vias de transmissão, como a vetorial. O outro caso foi de um homem de 69 anos, natural de São Felipe, que mora em uma casa de alvenaria e possui marca-passo devido ao comprometimento cardíaco causado pela doença de Chagas. Ambos são agricultores.

A partir dos resultados, os pesquisadores concluíram que a prevalência nesta comunidade foi inferior ao esperado, dadas as condições socioeconômicas e os fatores ambientais que contribuem para a transmissão do parasito causador da doença. Fator que pode ser atribuído à implementação de medidas preventivas e programas de controle de vetores pelo governo brasileiro. Por outro lado, os especialistas avaliaram que a vigilância contínua é essencial para manter os esforços de controle e detectar qualquer potencial reemergência da doença.

Ainda que a prevalência global tenha sido baixa, a pesquisa conclui que a detecção de casos positivos ressalta a necessidade de medidas contínuas de vigilância e controle em populações vulneráveis, como as comunidades rurais. A vigilância ativa, o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo adequado são cruciais na prevenção da progressão da doença e das complicações, aumentando assim a eficácia dos programas de rastreio e tratamento.



Estudos evidenciam mecanismos de ação de novos antimaláricos

Pesquisadores investigaram quatro novos complexos metálicos contendo rutênio e ouro associados à amodiaquina, fármaco para tratamento da malária. O estudo, coordenado pelo pesquisador da Fiocruz Bahia, Diogo Moreira, demonstrou que a substância é eficaz na inibição do crescimento do Plasmodium, parasito causador da doença, em múltiplos estágios do ciclo de vida. Os resultados foram publicados no periódico Chemistry Europe.

Os estudiosos se basearam em conhecimentos anteriores de que as quinolinas são consideradas excelentes ligantes para coordenação de metais e são utilizadas como medicamentos para o tratamento da malária. Evidências indicam que metais de transição podem ser conjugados com as quinolinas para serem usados como ferramentas no tratamento.

Os complexos de amodiaquina contendo rutênio e ouro demonstraram ser potentes contra o desenvolvimento do parasito in vitro e in vivo. Estas propriedades podem ser atribuídas à capacidade dos complexos de reproduzir a supressão da desintoxicação do heme induzida pela amodiaquina, ao mesmo tempo que inibem outros processos no ciclo de vida do Plasmodium. Os achados do estudo indicam que a coordenação de metais com quinolinas antimaláricas é uma ferramenta química potencial para a concepção e desenvolvimento de medicamentos para malária e outras doenças infecciosas.



Vacina da Covid-19 em gestantes não apresenta risco para bebês, aponta estudo

Pesquisadores realizaram um estudo para avaliar a segurança das vacinas contra Covid-19 de plataforma de vírus inativado (CoronaVac) e de mRNA (Pfizer) durante a gravidez, observando se a imunização poderia estar associada a problemas no nascimento do bebê e na mortalidade neonatal. O trabalho demonstrou que a vacinação contra a Covid-19, em todos os trimestres da gravidez, independentemente do tipo de vacina, é segura e não aumenta o risco de resultados adversos no nascimento ou de óbito. A pesquisa contou com base de dados e coautoria da Prefeitura do Rio de Janeiro.

O estudo de coorte retrospectivo com população da cidade do Rio de Janeiro, contou com 17.513 nascidos vivos únicos, concebidos entre 15 de maio e 23 de outubro de 2021. Não foi encontrado aumento significativo de bebês com nascimento prematuro, com baixo peso ou pequeno para a idade gestacional, com Apgar abaixo de 5 (escala de avaliação clínica rápida de recém-nascidos) ou de morte neonatal. Uma proteção leve, mas consistente, foi demonstrada contra o nascimento prematuro em mulheres que receberam diferentes plataformas de vacinas durante o terceiro trimestre de gravidez.

Os resultados do estudo foram publicados no *International Journal of Epidemiology*, da Universidade de Oxford (UK), no dia 10 de setembro. A pesquisa foi realizada pelo projeto VigiVac, da Fiocruz Bahia, de avaliação digital da campanha nacional de imunização contra o coronavírus, coordenado pelo pesquisador Manoel Barral.



Estudo revela novo genótipo do vírus da dengue circulando na Bahia

Pesquisadores realizaram sequenciamento genético do vírus da dengue de pacientes residentes da cidade de Feira de Santana, na Bahia, e identificaram um novo agrupamento do vírus dengue tipo 1, do genótipo V, na região. No estudo, foram obtidos 19 genomas de dois tipos do vírus da dengue: tipo 1 (17) e tipo 2 (2). As análises filodinâmicas e epidemiológicas também revelaram a persistência do genótipo III do tipo 2.

Esses achados reforçam o papel crucial da vigilância genômica para acompanhar a evolução das cepas circulantes de dengue e entender sua disseminação pela região por meio de eventos de importação inter-regional, provavelmente causados pela mobilidade humana, e os possíveis impactos sobre saúde pública e gestão de surtos. Os resultados do trabalho, coordenado pela pesquisadora da Fiocruz Bahia, Isadora Siqueira, foram publicados na “Viruses”, importante revista de virologia.

Como o uso em larga escala de uma vacina contra o vírus da dengue se torna cada vez mais iminente, é vital fornecer dados genômicos sobre a diversidade viral em uma determinada localidade, bem como descrever sua distribuição espacial e identificar áreas de risco. Essas informações são essenciais para a tomada de decisões em saúde pública e para a identificação de áreas de risco, bem como de grupos vulneráveis, além de ser fundamental para o desenvolvimento de medidas preventivas e campanhas de conscientização.



Brasileiros apresentam deficiência de vitamina D mesmo no verão, revela estudo

Um estudo foi realizado buscando estimar os níveis de vitamina D e sua associação com estilo de vida, fatores sociodemográficos e medidas corporais em residentes de Salvador, Curitiba e São Paulo, cidades de diferentes regiões do Brasil. Os resultados mostraram que a alta prevalência de deficiência de vitamina D observada durante o verão em indivíduos saudáveis indica que o Brasil é um país de risco de deficiência de vitamina D, com prevalência próxima a países europeus.

Essa deficiência pode ser pior em cidades como São Paulo e Curitiba durante o inverno, do que em Salvador, uma vez que o nível de vitamina D nessa época do ano tende a cair 30%. O estudo, coordenado pelo pesquisador da Fiocruz Bahia, Edson Moreira, é o primeiro representativo que investigou os níveis de vitamina D em uma população saudável no Brasil. O trabalho foi publicado no Journal of the Endocrine Society.

Os dados da pesquisa foram adquiridos a partir de amostras de sangue de 1.004 doadores de ambos os sexos, durante o verão, no período de dezembro de 2020 a março de 2021. Informações sobre estilo de vida, sociodemográficos e medidas do corpo foram coletadas por meio de uma entrevista com um questionário padronizado. Foi considerado com insuficiência de vitamina D indivíduos com níveis abaixo de 30 ng/mL e com deficiência as pessoas com níveis abaixo de 20 ng/mL.

A prevalência de deficiência foi de 15,3% e insuficiência de 50,9% no geral. Discriminando por cidade, a prevalência foi 12,1% de deficiência e 47,6% de insuficiência em Salvador; 20,5% e 52,4% em São Paulo e 12,7% e 52,1% em Curitiba. Maior índice de massa corporal (IMC) e maior latitude do local onde o indivíduo vive foram preditores significativos de deficiência de vitamina D, enquanto a cor da pele (branca), tempos de exposição aos raios solares e uso atual de suplemento dietético foram protetores.



Triagem de gestantes para HTLV-1 poderia evitar infecção de mais de mil bebês por ano no Brasil

Um estudo estimou, através do desenvolvimento de um modelo matemático, que a implementação de políticas públicas na prevenção da transmissão do HTLV-1 por aleitamento materno no Brasil evitaria a infecção de mais de mil crianças por ano. A pesquisa foi realizada por cientistas da Imperial College London (UK), em colaboração com grupos de pesquisa no Brasil, incluindo a Fiocruz Bahia, e publicada na Lancet Global Health. O Ministério da Saúde recomenda a suspensão do aleitamento para mães vivendo com HTLV-1, no entanto a testagem não é oferecida no SUS para gestantes de todo o país.

Esta intervenção reduz o risco de transmissão do vírus para a criança, prevenindo cerca de 85% das infecções. Apenas em alguns estados, como a Bahia, a testagem é parte do pré-natal, constituindo-se como política de prevenção. A implementação da testagem para as gestantes está em processo de avaliação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde (CONITEC).

Os pesquisadores avaliaram que, caso fosse implementada a testagem massiva de gestantes para o HTLV-1, entre 41 e 207 crianças por ano deixariam de desenvolver a leucemia de células T do adulto, tipo de câncer gerado pelo HTLV-1, altamente agressivo e geralmente fatal. Além disso, cerca de 31 a 93 casos da mielopatia associada ao HTLV-1 – doença progressiva que afeta a medula espinhal – também seriam prevenidos. Este tipo de intervenção pode acarretar em benefícios econômicos futuros para o sistema de saúde brasileiro.

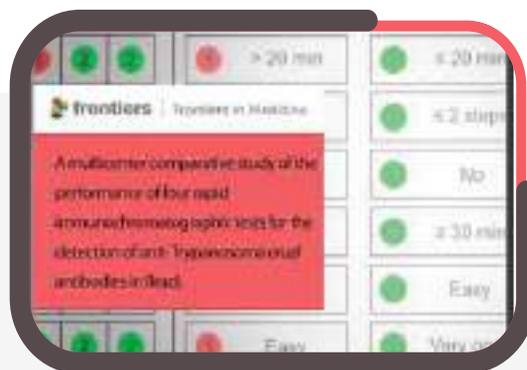


Dados de telessaúde podem prever o espalhamento de doenças numa epidemia

Pesquisadores compararam os dados de um serviço estadual de telessaúde com as notificações de COVID-19 nos primeiros quatro meses da pandemia na Bahia. Os dados de telessaúde eram do projeto Telecoronavírus, que oferecia, por telefone e gratuitamente, orientação para pessoas com sintomas da doença ao mesmo tempo que coletava de forma sistemática as informações clínicas. Os pesquisadores verificaram que esse conjunto de dados poderia ser usado para prever a propagação geográfica de novos casos de COVID-19 e alimentar modelos matemáticos de propagação de doenças. O artigo foi publicado na revista JMIR Public Health and Surveillance.

Segundo a pesquisadora da Fiocruz Bahia, Viviane Boaventura, que participou da coordenação do Telecoronavírus e da equipe que conduziu o estudo, para 181 (43%) dos 417 municípios da Bahia, a primeira ligação relatando sintomas de COVID-19 precedeu a primeira notificação da doença. As ligações antecederam, em média, 30 dias da notificação da COVID-19 nos municípios do estado da Bahia. Além disso, para a capital Salvador, os dados obtidos pelo serviço de telessaúde, quando aplicados em um modelo matemático que simula as curvas de infecção acumuladas, reproduziram efetivamente a propagação da COVID-19 no município.

Os autores concluem que os dados dos serviços de telessaúde e tecnologias digitais de saúde devem ser usadas para monitoramento da propagação de outras doenças emergentes e reemergentes. Considerando a contínua expansão da telessaúde e telemedicina, a disponibilização de tais dados pode contribuir como ferramenta de vigilância epidemiológica moderna.

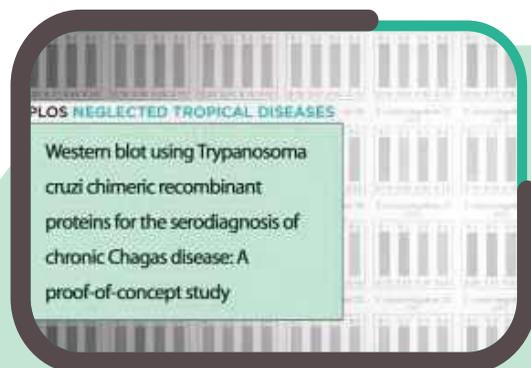


Testes rápidos para doença de Chagas apresentam alta capacidade diagnóstica

Um estudo multicêntrico se propôs a analisar quatro testes rápidos para uso na triagem sorológica da doença de Chagas, uma alternativa imediata na detecção de casos de infecção pelo *Trypanosoma cruzi*, desprendendo-se da necessidade do deslocamento da população para centros urbanos para a realização de exames laboratoriais. Dessa forma, somente os casos positivos precisariam ser confirmados laboratorialmente. O artigo deste estudo, conduzido pelo pesquisador Fred Luciano Neves Santos, da Fiocruz Bahia, foi publicado na revista *Frontiers in Medicine*, na seção de Doenças Infecciosas: Patogênese e Terapia.

Os testes analisados foram: OnSite Chagas AB Combo Rapid Test (Estados Unidos); SD Bioline Chagas AB (Estados Unidos); WL Check Chagas (Argentina) e TR Chagas Bio-Manguinhos (Brasil). Foram utilizadas 190 amostras, incluindo soros de 111 indivíduos infectados, a maioria dos quais tinha baixos níveis de anticorpos contra o *T. cruzi*. Mais 59 amostras de indivíduos não infectados e 20 soros de indivíduos com outras doenças, principalmente leishmaniose visceral, foram incluídas como comparativo. Todos os testes foram realizados por três laboratórios independentes de forma cega: IGM (BA), FUNED (MG) e UFG (GO).

Os resultados apresentados pelo estudo mostram que todos os quatro testes rápidos têm alta capacidade diagnóstica geral, com sensibilidade de 92,8% para o teste rápido OnSite Chagas Ab Combo; 95,5% para SD Bioline Chagas AB; 97,3% para WL Check Chagas e 100% para TR Chagas Bio-Manguinhos. Acredita-se que a variabilidade antigênica de *T. cruzi* não afetou a avaliação de desempenho dos testes, pois usou-se apenas amostras brasileiras.



Estudo demonstra alto potencial de proteínas quiméricas para diagnóstico confirmatório de Chagas

O diagnóstico da doença de Chagas na fase crônica se caracteriza pela identificação da presença de anticorpos do *Trypanosoma cruzi*, através de testes sorológicos. Como ainda não há um kit que possa ser usado como teste de referência, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o uso paralelo de dois testes diferentes para o diagnóstico da doença. No entanto, muitos testes apresentam discordância, necessitando de um teste confirmatório para a definição sorológica dos pacientes.

O Western blot (WB) pode ser usado para esta finalidade, porém não se encontram comercialmente disponíveis em todo o mundo (inclusive no Brasil). A produção do único teste comercial produzido no país teve sua produção descontinuada em 2016, deixando uma lacuna no diagnóstico confirmatório da doença de Chagas.

Buscando uma alternativa para a confirmação do diagnóstico nesta fase da infecção, um grupo de pesquisadores, liderado por Fred Luciano Neves Santos, da Fiocruz Bahia, analisou o uso de proteínas quiméricas associadas à plataforma de testagem do Western blot. As proteínas foram a IBMP-8.1, IBMP-8.2, IBMP-8.3 e IBMP-8.4, já utilizadas em outros estudos de diagnósticos por esse mesmo grupo. O estudo foi publicado no periódico Plos Neglected Tropical Diseases.

Quarenta amostras positivas para *T. cruzi*, 24 negativas e três amostras adicionais de amostras positivas para leishmaniose visceral foram avaliadas. Todos os antígenos IBMP alcançaram 100% de sensibilidade, especificidade e precisão. Somente o antígeno IBMP-8.3 apresentou valores menos elevados de sensibilidade (95%) e acurácia (96,9%), apesar de ser 100% específico. Nenhuma reação cruzada foi observada em amostras positivas para leishmaniose.

O presente estudo de fase I (prova de conceito) demonstrou o alto potencial diagnóstico desses quatro antígenos IBMP para discriminar entre amostras *T. cruzi* positivas e negativas, tornando-as candidatas à fase II e testes confirmatórios com Western blot. "Neste momento, dois estudos estão sendo conduzidos por duas estudantes de doutorado, os quais visam avaliar o potencial confirmatório dos antígenos utilizando um quantitativo maior de amostras", afirma o pesquisador.

Cidacs comemora aniversário de sete anos com evento "Clima, Desigualdades e Saúde"

O Centro de Integração de Dados e Conhecimento para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia) comemorou no mês de dezembro sete anos de atuação. Em 2023, uma série de atividades em celebração ao aniversário do Centro foram programadas.

No dia 06 de dezembro, data oficial de inauguração do Centro, aconteceu o principal evento de comemoração, aberto ao público, no auditório do Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia, das 9h às 13h. Com o tema "Clima, Desigualdades e Saúde", a programação incluiu a mesa de abertura, com convidados especiais, entre pesquisadores e autoridades. Logo em seguida, o coordenador do Cidacs, Mauricio Barreto, apresentou a conferência inicial, abordando a trajetória da instituição, os projetos atuais e as suas principais contribuições.

No painel "Quais os desafios da questão climática global no Brasil?". A discussão foi conduzida pelos palestrantes Augusto Galvão (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz), Agnes Soares (Ministério da Saúde) e Danilo Tupinikim (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – Apib – e Comitê de Engajamento da Unidade de Pesquisa Sedhi).

Em seguida foi realizada palestra "Perspectivas Globais sobre Mudanças Climáticas e Saúde", apresentada por Andy Haines, professor da London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM).



Science Slam

No dia seguinte, 07 de dezembro, ainda como parte das celebrações de aniversário, aconteceu o Festival de Divulgação Científica do Cidacs – Science Slam 2023. Os integrantes do Centro, entre pesquisadores e nucleados, participaram apresentando seus trabalhos e pesquisas. A ideia foi elaborar uma exposição de divulgação científica, que pode ser feita em diversos formatos (vídeo, podcast, slide, etc), a partir da técnica de contação de histórias storytelling. As melhores apresentações foram premiadas.

Cidacs participa de ação coordenada em saúde com comunidades

Com o objetivo de construir uma agenda de saúde que inclua as demandas de populações que vivem em bairros periféricos e comunidades de Salvador e Região Metropolitana, um grupo de 20 coletivos e entidades, além de pesquisadores, membros do Conselho Municipal de Saúde e do Cidacs/Fiocruz Bahia participaram de uma reunião no CEAO – Centro de Estudos Afro-Orientais – UFBA, realizada no dia 23 de janeiro. Durante o encontro, questões estruturais do campo da saúde foram discutidas, bem como quais os problemas que devem ser tratados como prioritários pelas gestões públicas municipais, estadual e federal.

Na mesa de abertura do encontro, estiveram presentes a epidemiologista Maria Yury Ichihara, vice-coordenadora do Cidacs/Fiocruz Bahia, e o jornalista Paulo Almeida, da Agência de Notícias das Favelas.

Ao longo da reunião, todas as pessoas que participaram puderam fazer relatos sobre suas experiências no campo da saúde integral, bem como levantar problemas e apresentar diagnósticos tendo como foco a saúde das populações periféricas e comunidades de Salvador e Região Metropolitana. Entre as temáticas discutidas estiveram os impactos das mudanças climáticas na saúde destas populações, as populações em situação de rua, violência policial, segurança alimentar, saúde mental, agricultura familiar, o tema dos corpos diversos (pessoas gordas, pessoas com deficiência, etc.), entre outras.



Processo de credenciamento e credenciamento dos laboratórios é finalizado

O IGM finalizou, em setembro, o processo, iniciado em junho, de credenciamento e credenciamento dos laboratórios para o período de 2023 a 2029. Foram recebidos oito pedidos de credenciamento e três de credenciamento. Segundo a diretora da unidade, Marilda de Souza Gonçalves, o processo, aprovado pelo Conselho Deliberativo, “abrange a ampliação da competência da Fiocruz Bahia, incorporando novas áreas de pesquisa com os laboratórios credenciados”.

O vice-diretor de Pesquisa, Ricardo Riccio afirma que os pedidos foram analisados por uma comissão externa, composta por pesquisadores que não possuíam vínculos com as propostas. “Todos os laboratórios receberam parecer favorável ao credenciamento ou credenciamento”.





Evento marca encerramento do LAPEX e comemora a trajetória do laboratório

O seminário 'LAPEX: Passado, presente e futuro' reuniu pesquisadores da Fiocruz Bahia, estudantes e demais membros do laboratório, no dia 04 de setembro, no Hotel Mercure Salvador. O evento contou com a exibição do documentário *Sônia e Zilton: ciência, saúde e amor*. Após a exibição, a "Sessão Memórias de Dr. Zilton" contou com a participação de ex-alunos e profissionais que conviveram com o pesquisador durante a sua carreira.

Lembrado por seu comprometimento, Zilton Andrade, que faleceu em julho de 2020, ingressou na Fundação Oswaldo Cruz em 1983, se aposentou em 1994 e, em 2012, recebeu o título de Pesquisador Emérito da Fiocruz. Era professor Permanente do curso de Pós-graduação em Patologia Humana (PGPAT – UFBA/Fiocruz). Entre suas condecorações mais importantes estão a de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico – Presidência da República do Brasil (1995) e Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico – Presidente da República do Brasil (2005). É Membro da Academia Brasileira de Ciências.

Ricardo Riccio, atual chefe do laboratório, também falou sobre os ensinamentos do pesquisador e o impacto das suas contribuições para a Fiocruz Bahia e para a história da saúde pública. O pesquisador falou sobre o seu primeiro contato com Zilton Andrade, logo após a sua chegada à Fiocruz Bahia. “Eu tenho a satisfação de dizer que o meu primeiro projeto aprovado em edital de pesquisa teve a revisão importante de Dr. Zilton. Essa é a minha primeira memória com ele”, disse.

O evento, que também contou com a presença das pesquisadoras Karine Damasceno e Isadora Siqueira, pesquisadoras do LAPEX, teve continuidade durante a tarde com uma roda de conversa e a apresentação da linha do tempo do laboratório. Dando continuidade ao evento, no dia 05 de setembro foram apresentadas as linhas de pesquisa e as ações de Iniciação Científica, além dos próximos passos para o futuro do LAPEX.





Workshop apresentou a REDE de escritórios de Projetos da Fiocruz

A Vice-Diretoria de Pesquisa do IGM e o Núcleo de Excelência em Gestão de Projetos (NEGP) realizaram o “Workshop da REDE de Escritório de Projetos da Fiocruz”, no dia 18 de setembro. O evento contou com a apresentação da coordenadora da REDE, Ana Carneiro, com o tema “Viva a REDE! A história e a produção em Rede”, e a palestra da coordenadora do NEGP, Andrezza Souza, que falou como o núcleo tem impulsionado o sucesso de projetos e da captação de recursos na Fiocruz Bahia.



LAPEX realiza capacitação para técnicos de laboratório do município de Conde

O treinamento de técnicos de laboratório do município do Conde, localizado no litoral norte da Bahia, foi realizado nos dias 03 e 04 de agosto de 2023, no Laboratório de Patologia Experimental (LAPEX). O objetivo foi capacitar os profissionais para atuação no ensaio clínico intitulado “Avaliação da Eficácia e Segurança do Praziquantel Pediátrico em Crianças Residentes de Áreas Endêmicas da Bahia e Sergipe”, coordenado pelo pesquisador Ricardo Riccio.

Um ensaio clínico envolvendo a versão pediátrica do medicamento Praziquantel, chamada de L-PZQ ODT, foi iniciado em comunidades endêmicas de Sergipe e da Bahia, incluindo Conde, ao longo de três anos, com a participação de crianças de três meses a seis anos de idade. O L-PZQ ODT é um comprimido menor, que não possui o mesmo sabor desagradável que o utilizado em adultos, e pode ser diluído na boca e administrado com água. Testes já foram realizados no Quênia e na Costa do Marfim, e o objetivo é analisar os efeitos em crianças brasileiras, devido às diferenças genéticas da população e às diferenças dos parasitos presentes em cada região.



Simpósio sobre química medicinal reúne profissionais da área biomédica em Salvador

O 11º Simpósio Brasileiro de Química Medicinal (BrazMedChem 2023) reuniu químicos, farmacêuticos, diversos profissionais da área biomédica e estudantes brasileiros para discutir ferramentas de última geração na descoberta de medicamentos, no Centro de Convenções de Salvador, nos dias 25 a 27 de outubro. O evento, realizado pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ) em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), contou com o apoio da Fiocruz Bahia, e teve como presidente o professor da UFBA, Marcelo Castilho, e vice-presidente, o pesquisador da unidade, Diogo Moreira.

A abertura foi realizada no dia 24 de outubro e contou com a participação do vice-diretor de Pesquisa da Fiocruz Bahia, Ricardo Riccio. É a primeira vez que o evento bianual acontece em Salvador. Segundo Moreira, a próxima edição será organizada pela Fiocruz, em 2024. “É um evento relevante, que aborda pesquisas que buscam desenvolver fármacos, principalmente no contexto do Brasil, pois temos uma demanda muito grande de doenças de importância local”, afirma.

A programação do BrazMedChem contou com mais de 30 palestrantes estrangeiros, sessão de pôster, mesas redondas sobre a crescente atuação da mulher na química medicinal, além de apresentações orais. No dia 26, a vice-diretora de Educação, Pesquisa e Inovação de Farmanguinhos da Fiocruz, Núbia Boechat ministrou a palestra “Falta de produção interna de API em um mundo devastado pela pandemia e pela guerra: impacto na produção farmacêutica pública”.

A apresentação abordou aspectos como políticas que impactaram a produção de APIs no Brasil, o complexo industrial da saúde, as atividades de Farmanguinhos e exemplos de pesquisas desenvolvidas na unidade. “Sempre trago para os congressos uma visão não puramente acadêmica, mas da importância de nós, cientistas, trabalharmos na parte industrial e que possamos levar esses benefícios diretamente à população brasileira. O objetivo é que as pessoas saibam o que falta no sistema e a importância do nosso trabalho para o SUS”, concluiu.





ENSINO



Programas de Pós-Graduação recebem novos estudantes

O ano de 2023 foi marcado por inúmeros avanços para a Fio-cruz Bahia e na área de ensino não foi diferente. Foi dado início à segunda turma do Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica e Translacional, com financiamento da CAPES, por meio da Rede Nacional de Pesquisa Clínica. O Programa registrou o número de 24 alunos egressos e 35 novos alunos matriculados.

Nos Programas Integrados de Residências, foi realizada a for-

mação da sexta turma com 56 alunos egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família em convênio com a FESF/SUS. Já no Programa de Formação em Apoio Técnico à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PROFORTEC - Saúde) foi iniciada a terceira turma com 14 estudantes. Em 2023 também foi implementado o Programa Institucional de Pós-Doutorado, em parceria com a Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviço de Referência, atualmente com 9 bolsistas.



ALUNOS NO
TOTAL



Evento marca 50 anos do PGPAT

O Programa de Pós-graduação em Patologia Humana (PGPAT), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em associação com a Fiocruz Bahia, comemorou 50 anos de existência com evento realizado entre os dias 29 de novembro e 02 de dezembro, na Fiocruz Bahia. A celebração, que reuniu docentes, discentes e estudantes egressos, celebrou a trajetória de sucesso e contribuição do PGPAT para a formação de recursos humanos de excelência no país, especialmente na região Nordeste.

A solenidade de abertura contou com a participação da coordenadora do programa, Clarissa Gurgel; da vice-coordenadora Juliana Perrone; da coordenadora Geral de Educação da Fiocruz, Cristina Guillan, representando a Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Machado; a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves; o coordenador de Iniciação à Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA, Leandro Abreu, representando o reitor Paulo Miguez; e do diretor da Faculdade de Medicina da UFBA, Antonio Alberto Lopes.

O evento contou com a realização de sessão temática, mesa redonda e sessão científica, abordando, dentre outros temas, equidade de gênero, popularização da ciência na pós-graduação, e a importância da representação estudantil. Além disso, também foram realizadas as Conferências Clínico-Patológicas 2023, que fazem parte do calendário acadêmico do PGPAT.





O PGPAT teve início em 1973 e tem ênfase nas áreas de imunopatologia de doenças infecciosas e crônicas, inserindo-se em Patologia Humana e Patologia Experimental. Alcançou o conceito 6 na CAPES nas últimas quatro avaliações, sendo um dos melhores avaliados entre os Programas de Patologia do Brasil. O corpo docente interdisciplinar oportuniza uma visão integrada da patologia e suas aplicações, favorecendo projetos transversais de ciência, tecnologia e inovação com expressão nacional e internacional. A relevância acadêmica e inserção na área de conhecimento da Patologia refletem em uma contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil e do mundo.



Palestras e homenagens marcam 4ª edição do Prêmio Gonçalo Moniz

Realizado entre os dias 02 e 04 de agosto, a 4ª edição do Prêmio Gonçalo Moniz premiou sete trabalhos nas categorias Mestrado em Andamento, Mestrado Egressos, Doutorado em Andamento, Doutorado Egressos, Divulgação Científica e Sessão de Pôster (mestrado e doutorado), sendo esta última a novidade da edição. O objetivo da premiação é encorajar e premiar estudantes dos programas de pós-graduação em Patologia Humana e Patologia Experimental (PgPAT – UFBA/Fiocruz Bahia), em Biotecnologia e Medicina Investigativa (PgBSMI) e em Pesquisa Clínica e Translacional (PPgPCT).

Um dos destaques da programação foi a palestra ministrada por Marco Krieger, que abordou o tema do desenvolvimento tecnológico e inovação na Fiocruz. Na apresentação, mediada pela diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, o vice-presidente da Fundação abordou os esforços que a instituição tem feito na área nos últimos anos e as ações que estão sendo conduzidas.





Nesta edição, a pesquisadora Aldina Barral foi a grande homenageada. A celebração contou com a presença de colegas, ex-alunos, amigos e familiares da cientista. "Foi uma homenagem muito especial, porque relembramos coisas que a gente viveu aqui durante muito tempo. Acho que o maior exemplo que posso dar de tudo isso é de coragem, temos que ter muita coragem para enfrentar tudo, não só na ciência. E é importante valorizar as mulheres, pois nós somos o futuro", comentou a pesquisadora.

Aldina Maria Prado Barral nasceu no Piauí, é médica formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com Doutorado em Patologia Humana pela mesma instituição, e tem uma marcante trajetória científica na área de parasitologia, com ênfase em protozoologia parasitária humana. Em sua trajetória, contribuiu de forma significativa para o estudo da leishmaniose humana e para formação de mestres e doutores que hoje atuam em instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa.



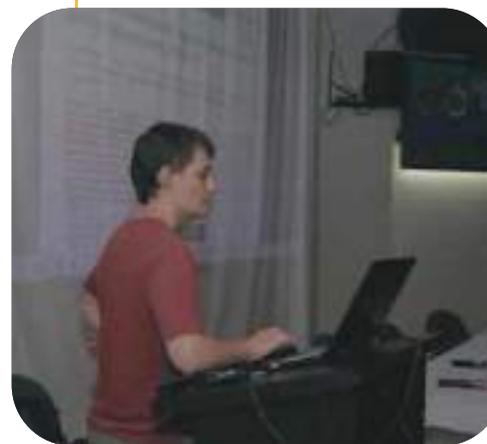
"Foi uma homenagem muito especial, porque relembramos coisas que a gente viveu aqui durante muito tempo. Acho que o maior exemplo que posso dar de tudo isso é de coragem, temos que ter muita coragem para enfrentar tudo, não só na ciência. E é importante valorizar as mulheres, pois nós somos o futuro", comentou a pesquisadora.



Pesquisadores internacionais participam de curso sobre análise genômica

O curso “Transcriptômica e bioinformática de células individuais aplicadas ao estudo de doenças transmissíveis e não transmissíveis” reuniu, entre os dias 13 a 23 de março, na sede do Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz Bahia), pesquisadores do Brasil, Chile e Estados Unidos para discutir os conceitos de transcriptômica em single cell. A atividade foi coordenada pelos pesquisadores da Fiocruz Bahia Patricia Veras e Ricardo Khouri e pelo professor Vinicius Maracaja-Coutinho, da Universidade do Chile.

O curso contou com o apoio da CAPES Print e da Iniciativa Chan Zuckerberg. Através de aulas teóricas e atividades práticas, foram abordados temas como o estudo de sequenciamento genômico de células aplicados ao estudo de doenças transmissíveis e não transmissíveis, base de dados públicas para genômicas, comunicação célula-célula, entre outros.

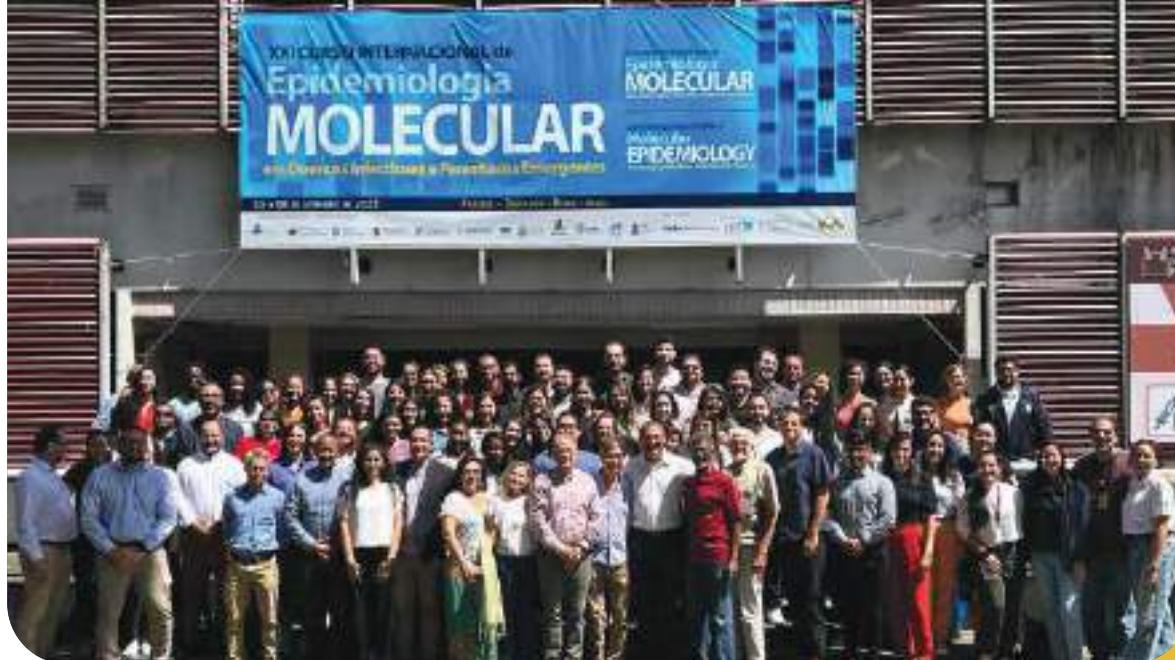


Palestra sobre racismo institucional na saúde é destaque do Papo Acadêmico

Estudantes, coordenadores, professores e colaboradores da equipe de Ensino da Fiocruz Bahia participaram do Papo Acadêmico realizado no dia 10 de agosto. O evento contou com a palestra sobre racismo institucional na saúde, da coordenadora de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (Cedipa) e integrante do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz, Roseli Rocha.

Os participantes foram recebidos pela Vice-diretora de Ensino e Comunicação, Claudia Brodskyn. Roseli falou da importância da formação como espaço multiplicador de conhecimento e iniciou abordando o conceito de racismo como a crença na existência de raças e sua hierarquização. Durante a apresentação, Roseli abordou as múltiplas formas de expressão do racismo e exemplificou como ele se manifesta também institucionalmente.





Retorno do evento presencial marca XXI Epimol

O XXI Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes (XXI Epimol) foi realizado entre os dias 03 e 08 de setembro, nas dependências da Fiocruz Bahia. O evento, coordenado pelos pesquisadores Mitermayer Galvão e Luciano Kalabric, da Fiocruz Bahia, e Joice Neves, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi a primeira edição presencial do curso após a pandemia de Covid-19. Não houve edições em 2020 e 2021, e em 2022 foi realizado em formato remoto.

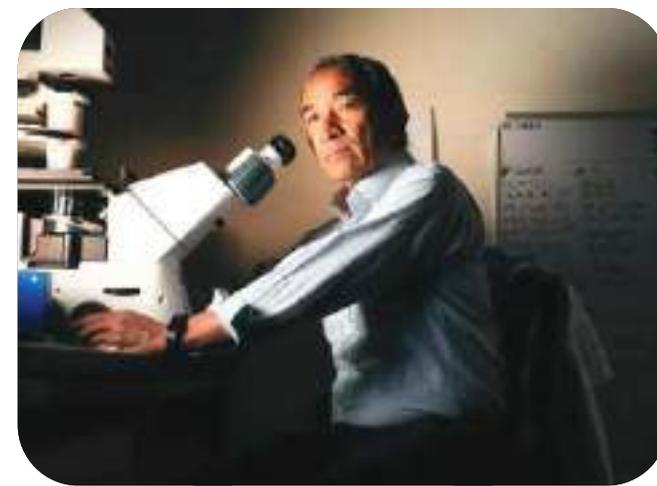
O curso, de âmbito internacional, é especialmente elaborado para apresentar os princípios e práticas desta disciplina em epidemiologia, a profissionais de laboratório e epidemiologistas de instituições regionais representativas, envolvidas com doenças infecciosas e parasitárias de relevância para a saúde pública. Foram oferecidas 25 vagas

para participantes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), 20 para estudantes de pós-graduação da Fiocruz Bahia, 10 para livre concorrência e 20 para ouvintes.

Um dos destaques do evento foi a homenagem a um dos criadores do curso, o professor da Universidade de Berkeley (EUA), Lee Riley, que faleceu no ano passado. Participaram do tributo, colegas, ex-alunos e professores. “Esta edição está sendo marcante pela falta do professor Lee Riley, que considero o pai do Epimol. A ausência dele constitui um desfalque muito grande para todos, ele deu uma contribuição marcante na condição de médico, cientista, professor e educador. A gente tem que continuar com o curso cada vez melhor, principalmente lembrando do exemplo que ele foi para todos nós”, disse Mitermayer Reis.



“Esta edição está sendo marcante pela falta do professor Lee Riley, que considero o pai do Epimol. A ausência dele constitui um desfalque muito grande para todos, ele deu uma contribuição marcante na condição de médico, cientista, professor e educador. A gente tem que continuar com o curso cada vez melhor, principalmente lembrando do exemplo que ele foi para todos nós”, disse Mitermayer Reis.



Resultados de projeto sobre esquistossomose urbana são apresentados em simpósio

O Simpósio de Esquistossomose Urbana apresentou os resultados de um projeto desenvolvido desde 2011, em Salvador, para estudo da presença e persistência da esquistossomose em áreas urbanas da cidade. O evento foi realizado na Fiocruz Bahia, entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2023. O encontro abordou o panorama do Sistema Único de Saúde (SUS), a epidemiologia da esquistossomose no Brasil, a visão geral de Salvador e

seus bairros e a genética de parasitas, e contou com apresentações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ); da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), da Embasa e da Conder. A Sessão Científica “Genetic Analysis of Schistosome population structure and transmission dynamics”, ministrada por Jeffrey Long, da Universidade do Novo México (EUA), encerrou a programação.



Resultado

Os pesquisadores tiveram conhecimento da esquistossomose em São Bartolomeu (comunidade às margens da Av. Afrânio Peixoto), em Salvador, a partir de 2007, e realizaram inquéritos nesta área em 2011 e 2015. O projeto Esquistossomose Urbana, especificamente, ocorreu entre 2017 e 2023. Nesse período, foram realizados oito inquéritos completos (entrevistas e exames de fezes), no Dique do Cabrito (2017), Bate-Facho (2023), Saramandaia (2018, 2019 e 2023) e Pirajá (2019, 2021 e 2023).

“Houve uma redução significativa da prevalência da doença, de 24,5% para 6,2%, devido a nossa intervenção e obras de infraestrutura implementadas na vizinhança pela Conder”, descreve o pesquisador Luciano Kalabric. A taxa de positividade global média encontrada até o momento foi de 3,3% (272 indivíduos positivos para esquistossomose de 8.161 examinados). A menor positividade foi encontrada em Bate-Facho (0,7%) e os maiores foram em Saramandaia, em 2018 (5,3%), e Pirajá, em 2019 (5,5%).

“Todos os participantes com esquistossomose foram tratados e realizaram novos exames para confirmação de cura. O tratamento recorrente na Saramandaia e em Pirajá reduziram a prevalência da doença para menos de 2%, sendo que parte destes casos são indivíduos que não participaram do estudo antes e alguns foram reinfecção”, conclui o pesquisador.

HOUVE UMA REDUÇÃO
SIGNIFICATIVA DA
PREVALÊNCIA DA
DOENÇA DE

24,5%

PARA
6,2%

DEVIDO A NOSSA
INTERVENÇÃO E OBRAS
DE INFRAESTRUTURA
IMPLEMENTADAS NA
VIZINHANÇA
PELA CONDER



Aula inaugural aborda os desafios da pós-graduação em saúde no Brasil

No dia 09 de março, ocorreu a aula inaugural dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz Bahia, com o tema “Desafios da pós-graduação em saúde no Brasil”, ministrada pela vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, Cristiani Vieira Machado. Além da apresentação, o evento contou com um momento de interação com os alunos presentes, com participação da vice-diretora de Ensino da Fiocruz Bahia, Claudia Brodskyn e da diretora da instituição, Marilda Gonçalves.

A apresentação abordou os desafios da pós-graduação em saúde no Brasil diante das atuais transformações globais. Como aspecto inicial da discussão, Machado mencionou que o objetivo da pós-graduação para a ciência brasileira vai além do título. “Sempre afirmo que o principal produto de um mestrado e doutorado não é somente uma dissertação e tese, mas também, a construção da trajetória do cientista, professor e profissional formado e qualificado para atuar na construção de uma ciência voltada para dar respostas atualizadas às constantes necessidades da sociedade”, comentou.

Cristiani Vieira Machado finalizou reforçando que os pesquisadores precisam promover o acesso ao conhecimento, ressaltando que o fazer científico precisa ir além da conversa entre pares. “A ciência precisa ser feita de forma colaborativa e com o intuito de trazer respostas para a sociedade, sempre compreendendo os contextos socioeconômicos e culturais que a saúde pública local está inserida”, concluiu.





Estudantes participam de atividades na Fiocruz Bahia durante a 20ª SNCT

Cerca de 350 estudantes e professores de 6 escolas da rede pública e particular visitaram a Fiocruz Bahia, nos dias 18 a 20 de outubro, para as atividades da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2023), que este ano teve como tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”.

Os alunos participaram de palestras, rodas de conversa, visitas técnicas, além de experimentos bioquímicos, demonstrações, com óculos de realidade virtual, de insetos, microorganismos e células, jogos, visitas técnicas e apresentação de procedimentos que são realizados em pesquisa clínica. A abertura do evento foi realizada pela vice-diretora de Ensino, Claudia Brodskyn, e pela coordenadora de Ensino da instituição, Clara Mutti. “É uma satisfação recebê-los. As atividades são pensadas para despertar o interesse pela ciência e mostrar para vocês um pouco do que fazemos na instituição”, explicou Claudia.

Rede de Divulgação Científica

Também foram promovidas palestras e ações de divulgação científica em escolas de Salvador e do interior da Bahia. Na segunda-feira (16/10), a Fiocruz Bahia esteve presente nas atividades realizadas no Colégio Estadual Raul Sá durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Foi realizada uma aula sobre o controle epidemiológico ao mosquito *Aedes aegypti* e apresentados aos alunos sua morfologia, assim como hábitos e as arboviroses associadas ao mosquito, como dengue, chikungunya e zika.

A ação faz parte de uma série de atividades realizada pela Rede de Divulgação Científica, projeto desenvolvido pela Fiocruz Bahia com suporte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mobilizando estudantes de colégios estaduais da Bahia.



Biblioteca recebe visita para avaliação do acervo



O chefe da Seção de Conservação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), Marcelo Lima, realizou uma visita de avaliação ao acervo bibliográfico da Fiocruz Bahia, solicitada pela Vice-Diretoria de Ensino da unidade. A inspeção faz parte de procedimento anual alinhado com as diretrizes da Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz, e ocorreu no período entre 12 e 16 de junho.

A Seção de Conservação é um setor ligado ao Laboratório de Conservação Preventiva de Documentos, da Gestão de Acervos Bibliográficos do Icict. Além da inspeção, foi realizada uma visita com o objetivo de higienizar todo o acervo da Fiocruz Bahia. Marcelo Lima comenta que essas ações são necessárias para identificar e propor medidas aos riscos que o patrimônio possa estar sujeito.

“A coleção aqui está bem tratada e é nosso trabalho garantir que essa boa preservação permaneça. A Fiocruz é uma instituição que preza pela preservação dos seus patrimônios culturais”, declara. Durante seu período na instituição, o técnico avalia desde as condições físicas da biblioteca, como a incidência de luz, ventilação e possíveis infiltrações no telhado, até o manuseio dos usuários que frequentam a biblioteca. “Nosso trabalho é perpetuar as coleções para as gerações futuras. O acervo é algo precioso”, comenta Lima.



“A coleção aqui está bem tratada e é nosso trabalho garantir que essa boa preservação permaneça. A Fiocruz é uma instituição que preza pela preservação dos seus patrimônios culturais”, declara Marcelo Lima.





31ª RAIC premiou os melhores trabalhos apresentados pelos estudantes de Iniciação Científica

A 31ª Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC) da Fiocruz Bahia premiou os melhores trabalhos apresentados pelos estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica da unidade, entre os dias 31 de maio a 2 de junho. O evento foi realizado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC), com o objetivo de acompanhar o progresso dos bolsistas. Os estudantes vencedores são indicados para a competição nacional da Fiocruz.

Com mais de 70 apresentações, a vice-diretora de Ensino e Informação da Fiocruz Bahia, Cláudia Brodskyn, agradeceu a todos os estudantes que participaram. Para ela, todos os participantes são vitoriosos. “A RAIC é um acontecimento único dentro da nossa instituição, uma vez que todos os estudantes de Iniciação Científica apresentam seus projetos e resultados para diferentes bancas de avaliação para demonstrar seu conhecimento e maturidade em relação ao projeto”, afirmou.

Na Fiocruz Bahia, a Iniciação Científica (IC) abarca estudantes desde o nível médio, com o Programa de Vocação Científica (Provoc), passando pela graduação até a pós-graduação. Para o coordenador do PROIC, Jorge Clarêncio, isto mostra a abrangência e o interesse que há por essas iniciativas. Ele considera este um momento de grande importância na vida do pesquisador. “O jovem cientista está apresentando os dados coletados e isso, no mundo científico, é de extrema importância, pois é nesse momento que os dados são validados. Esse momento de apresentação e de estar a frente da comunidade científica é um exercício importante para o estudante”.

O evento também contou com a sessão científica ministrada pelo pesquisador Marcelo Bozza, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o tema “Infecção x doenças: carreadores oligossintomáticos de patobiontes e patógenos”.



Professores e estudantes se reúnem com o Centro de Apoio ao Discente da Fiocruz

Os encontros com o Centro de Apoio ao Discente (CAD) ocorreram de 15 a 18 de agosto, no IGM, reunindo docentes e discentes dos programas de pós-graduação, Iniciação Científica e PROFORTEC. As oficinas foram mediadas por Etinete Gonçalves, coordenadora do Centro de Apoio ao Discente da Fiocruz, da Vice-presidência em Educação, Informação e Comunicação (VPEIC). Os principais temas abordados nas discussões foram saúde mental, práticas pedagógicas e o bem-estar na jornada acadêmica. O evento incluiu a sessão científica intitulada “Uma política para chamar de sua”.





Fiocruz Bahia promove cursos em diferentes modalidades

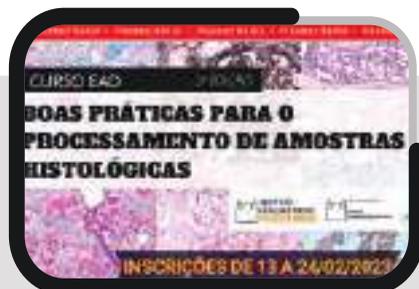
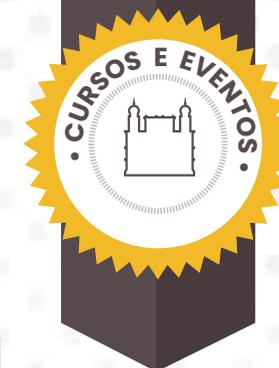
O ano de 2023 foi marcado pela realização de cursos e eventos voltados para as mais diversas áreas de atuação, com atividades teóricas e práticas. Dentre os principais cursos realizados estão:



Gestão de dados e REDCap: Realizado em formato virtual, o curso “Gestão de dados e REDCap”, capacitou os participantes a compreenderem os princípios fundamentais de gestão de dados em saúde, explorando ameaças à segurança de dados e aprendendo estratégias para proteger informações sensíveis de pacientes, garantindo conformidade com regulamentos de privacidade.



Realizado presencialmente, o curso “**Estudando a complexidade transcriptômica através de análises de dados de sequenciamento de nova geração**” teve como objetivo a transmissão, mediante atividades teórico-práticas, dos conceitos básicos e aplicados referente a diferentes tipos de análises de dados de sequenciamento genômico de células individuais, aplicados ao estudo de doenças transmissíveis e não transmissíveis.



Realizado em modalidade EAD, o curso **“Boas Práticas para o Processamento de Amostras Histológicas”** apresentou técnicas utilizadas durante o processamento de fragmentos de tecido, desde a etapa da fixação desses fragmentos até a produção de lâminas histológicas para a análise por Microscopia Óptica, Imunofluorescência e Imunohistoquímica.



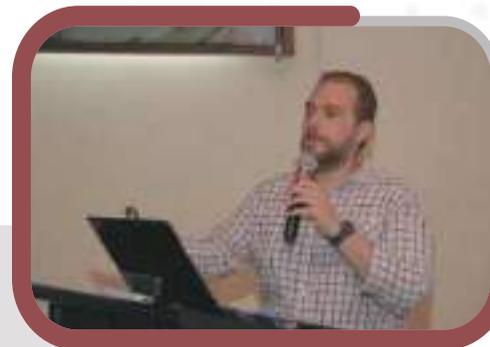
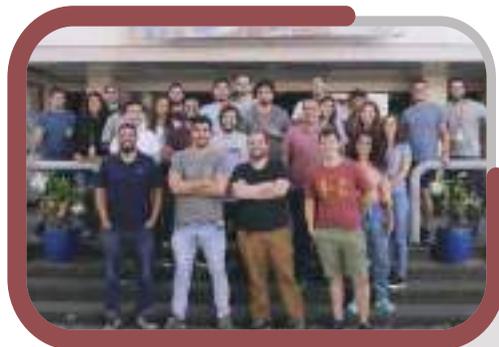
O 8º Workshop de disseminação do **Marco Referencial para a Igualdade de Gênero em Instituições de Ensino Superior no Brasil**, realizado pela British Council, teve o objetivo de socializar a ferramenta desenvolvida e discutir igualdade de gênero no setor. O evento fez parte de uma série de dez workshops realizados entre os meses de maio e agosto de 2023 em diversos estados no Brasil.



Marcado pelo clima de descontração, o curso **Técnicas de teatro aplicadas à apresentação de seminários, aulas e concursos acadêmicos** abordou técnicas de relaxamento/aquecimento, postura, voz, presença, relação e proficiência. Além de técnicas para preparação de apresentações de dissertações, teses, apresentações em congressos e concursos. A iniciativa teve como principal objetivo preparar o aluno e melhorar a sua desenvoltura em público, aumentando sua capacidade de transmitir os conteúdos estudados.



Realizada pela equipe do Campus Virtual Fiocruz, a **Oficina de Produção de Cursos EAD** teve como objetivo apresentar a infraestrutura e a experiência da plataforma nos fluxos de trabalho, além de desenvolvimento dos cursos e recursos educacionais. Nos dois dias de curso, foram apresentados, além do Campus Virtual, o Educare e Moodle; os modelos de desenvolvimento de cursos e de uso do AVA e o sistema de gestão de cursos e certificação.



Promovido pela Fiocruz Bahia em parceria com o grupo CO-G-TRAIN, fruto de colaboração entre a Wellcome Connecting Science e COG-UK, que promove iniciativas de capacitação em genômica de patógenos, o curso **“Bioinformática Decodificada: A Jornada do Iniciante à Genômica de Patógenos”** reuniu estudantes, pesquisadores e profissionais dedicados a pesquisas na área. Com aulas teóricas e práticas, o curso foi pensado com o intuito de desenvolver habilidades críticas de pensamento, capacidade de resolver problemas e compreensão das ferramentas para que os participantes pudessem realizar análises de dados genômicos.



DESTAQUES DO CIDACS



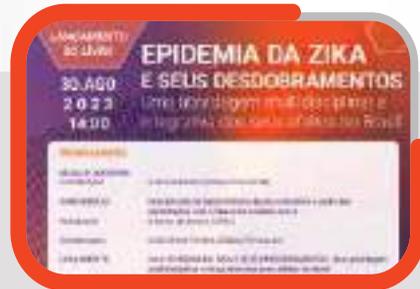
Em maio, foi lançado para a **Aplicação para a Web da Coorte de 100 Milhões de Brasileiros**. A ferramenta foi desenvolvida como uma inovação para auxiliar e tornar acessível o grande volume de dados administrativos integrados produzindo um grande repertório para a pesquisa.



O projeto **“Impacto dos determinantes sociais e das transferências de renda na saúde mental dos jovens”** culminou na realização do seminário **“Do local ao global: contribuições do Brasil para a saúde mental”**, em julho. Pesquisadores da Índia e EUA, além do Cidacs, junto com representantes de organizações da sociedade civil discutiram sobre a saúde mental da juventude.



DESTAQUES DO CIDACS



Em agosto, o Cidacs organizou três lançamentos. O primeiro deles foi a segunda fase do projeto Cidacs-APS, que reuniu mais de 200 pessoas online. Um guia de boas práticas em engajamento público da ciência também foi disponibilizado pela equipe do Cidacs durante um webinar que contou com palestrantes do Brasil, Gana e Zimbábue. No final do mês, foi lançado junto com a Fiocruz Brasília o livro **“Epidemia da Zika e seus desdobramentos: uma abordagem multidisciplinar e integrativa dos seus efeitos no Brasil”**.



Outro lançamento que movimentou o Cidacs foi o da **Plataforma de Dados Climáticos, Ambientais e de Saúde**, que ocorreu em setembro, em um evento para mais de 300 pessoas que acompanharam online. A plataforma teve como objetivo investigar os efeitos do clima e do ambiente na saúde da população e analisar como políticas de saúde, políticas ambientais ou outras políticas sociais mitigam os efeitos das adversidades climáticas.



DESTAQUES DO CIDACS



Em outubro, mês dedicado à prevenção, diagnóstico e controle da sífilis congênita, foi realizado o **Webinário “Sífilis: Questões e Dilemas no Brasil”**. O evento teve como principal objetivo engajar ciência e sociedade na discussão sobre a Sífilis, promovendo discussões a respeito dos direitos reprodutivos, desigualdades de gênero e violência contra as mulheres e sífilis na juventude.



Entre os dias 09 e 11 de outubro, em Brasília, a **Oficina de Trabalho de Construção de Repositório e Plataforma de Dados Genômicos do Programa Genomas Brasil**. A atividade foi fruto de uma parceria entre o Programa Genomas Brasil, a Fiocruz Brasília e o Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia).



Entre os dias 28 e 30 de novembro, o **Workshop Anual de Desenvolvimento do Sistema de Alerta Antecipado de Surto com Potencial Pandêmico**, o AESOP, apresentou os resultados após o primeiro ano do projeto. A iniciativa é coordenada por pesquisadores do Instituto Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia e pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia). O desenvolvimento envolve múltiplas unidades da Fiocruz, além do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a Fundação Rockefeller. Estas instituições desenvolvem e implementam o projeto como uma criação conjunta.



GESTÃO

IGM inicia produção de energia solar

O ano de 2023 começou com uma novidade na estrutura da Fiocruz Bahia com a instalação das placas de energia fotovoltaica, possibilitando a geração de eletricidade através da captação dos raios de sol. São 386 placas instaladas nos telhados dos pavilhões Aluízio Prata, Ítalo Sherlock e Zilton Andrade, contribuindo não só para a economia da instituição, como também tornando a instituição mais sustentável. Com todas as placas e equipamentos necessários instalados, o IGM iniciou a produção de energia solar em 30 de março.

Este projeto foi uma das prioridades da Diretoria do IGM para este ano, visando a redução dos gastos com energia, que compromete boa parte do seu orçamento. Estima-se que o retorno do valor investido na obra aconteça em cinco anos de economia. Uma vantagem atrelada a essa tecnologia é a localização da região Nordeste, que tem incidências de raios solares por mais horas ao longo do dia, possibilitando maior captação dessa energia.

No Brasil, a energia fotovoltaica representa a segunda fonte de energia da matriz energética, ficando atrás apenas da hidroelétrica e a frente da eólica. Foram gerados 24 giga watts de potência no ano de 2022, com previsão de crescimento de 42% em 2023, de acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). Com esses dados, o Brasil entrou para o ranking de países que mais produzem energia solar, ocupando a 8ª posição, com previsão de avançar para 6ª posição ao final deste ano.



Seminário discute saúde e qualidade de vida do trabalhador

O I Seminário Bianual de Saúde e Ambiente foi realizado entre os dias 07 e 10 de novembro, na Fiocruz Bahia. O evento, gratuito e aberto ao público, teve como objetivo ser um espaço de articulação de conhecimentos e práticas, com atividades e temáticas que impactam direta ou indiretamente a saúde do trabalhador.

A atividade está em consonância com o Projeto de Implementação do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de vida da instituição, que tem como objetivo a melhoria da saúde integral dos trabalhadores, por meio de estratégias que promovam a redução de riscos e impactos ambientais gerados pelas atividades da Fiocruz Bahia.



Workshop aborda o incentivo de práticas de prevenção de acidentes de trabalho



A campanha do Abril Verde é dedicada à conscientização da segurança no trabalho. Por isso, o mês iniciou na Fiocruz Bahia com um workshop voltado à promoção e incentivo de práticas de prevenção de acidentes. O evento “Segurança no trabalho – Prevenção de acidentes com as mãos” foi realizado durante os dias 4 e 5 de abril, no auditório Aluísio Prata, na sede da Fiocruz Bahia. As atividades estiveram abertas a toda a comunidade, mas se voltaram, especialmente, para os grupos operacionais da instituição.

O workshop foi uma iniciativa do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) e do setor de Manutenção da Fiocruz Bahia, com apoio do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-BA). A assistente administrativa do NUST, Ariadne Veloso, afirmou que este foi o primeiro grande evento realizado na instituição voltado apenas para a segurança do trabalho.

“Diante de uma demanda, levantada pelo próprio setor de Manutenção para incentivar a prevenção de acidente com as mãos, resolvemos realizar esse workshop. Pretendemos fazer outras edições em breve, com outros temas”, afirma. Veloso recorda que todos os trabalhadores estão suscetíveis a sofrerem acidentes com as mãos, tanto quem trabalha na parte operacional, quanto no laboratório.

Por isso, foi de grande relevância a presença da equipe de manutenção e limpeza. O tecnólogo em saúde, Waldney Souza, conta que essa participação fez parte da meta principal do evento. “A intenção era ter algo mais direcionado para essas equipes, que são as que mais se expõem na Fiocruz Bahia. Essas equipes têm trabalhos menos visíveis, e às vezes não contam com um evento mais direcionado para os riscos que as envolvem”.

“A intenção era ter algo mais direcionado para essas equipes, que são as que mais se expõem na Fiocruz Bahia. Essas equipes têm trabalhos menos visíveis, e às vezes não contam com um evento mais direcionado para os riscos que as envolvem”.
conta Waldney Souza, tecnólogo em saúde



Fiocruz Bahia inicia obras de modernização do sistema de ventilação

Seguindo uma das metas elencadas no Plano Quadrienal do Instituto Gonçalo Moniz (IGM) – 2018/2021, a equipe do Serviço de Infraestrutura da Fiocruz Bahia iniciou o trabalho de modernização da infraestrutura de ventilação, refrigeração e climatização do Instituto. As obras iniciaram em janeiro e a finalização está prevista para novembro de 2023. A modernização é uma ação prevista dentro da área de macroprocessos de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz Bahia. Trata-se não apenas de uma necessidade estrutural da unidade, garantindo a temperatura adequada para as atividades executadas no instituto que dependem de um ambiente climatizado, mas também de um esforço para que o IGM se mantenha como uma instituição saudável e ambientalmente sustentável.

Roni Vinhas, chefe do Serviço de Infraestrutura, explica que há ainda benefícios indiretos que serão advindos da modernização: economia de energia e sustentabilidade, melhoria do conforto térmico e maior confiabilidade na climatização dos pavilhões que constituem o IGM. “O serviço irá melhorar as condições de trabalho das pessoas e atender a diversas normas de engenharia”, comenta.

No dia 21 de março, foi realizada uma reunião interna de apresentação do cronograma e do estado da obra para toda a comunidade da Fiocruz Bahia. Além de eventuais transtornos causados por poeira, odores, vibrações e barulhos, a equipe também precisa se envolver nas demandas que a ação exige para ser realizada. “Há vários esforços ao longo do tempo, desde a contratação do projeto à supervisão da obra. Teve o esforço da Diretoria para buscar o orçamento para essa obra, tem a comunicação dos impactos do serviço. Tudo o que fazemos envolve esse apoio de várias frentes”, conclui.





SGT realiza 1º Seminário de Planejamento Estratégico

Nos dias 07 e 09 de fevereiro, o Serviço de Gestão do Trabalho (SGT) da Fiocruz Bahia realizou o 1º Seminário de Planejamento Estratégico. O encontro, que ocorreu em ambiente externo, teve como objetivo analisar forças, fraquezas, riscos e oportunidades da área, identificar necessidades de melhorias no serviço, definir e priorizar projetos e ações necessárias, alinhadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano Quadrienal da Unidade, bem como às demandas e expectativas da Direção da Fiocruz Bahia.

A chefe do SGT, Maria Julia Alves, explicou que para o desenvolvimento da atividade, foram utilizadas e adaptadas ferramentas e metodologias de planejamento, com o foco na identificação de necessidades atuais provocadas por recentes mudanças na legislação e procedimentos. Buscando antecipar cenários futuros a partir de novas realidades que vêm se delineando rapidamente, discutiu-se, por exemplo, a necessidade de fortalecimento do Programa Fiocruz Saudável no IGM e o processo de implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da Fiocruz.

“Além do alinhamento às estratégias da instituição, as discussões temáticas tiveram como fundamento o reconhecimento do papel da área de Gestão de Pessoas no sentido de contribuir para o engajamento dos trabalhadores, colaboradores e lideranças, fator essencial para o alcance dos resultados institucionais”, comentou a servidora. Segundo Maria Julia, na busca por melhores resultados para o setor, o exercício de antecipar mudanças e tendências e de identificar novas oportunidades de ações também tornaram o Planejamento Estratégico uma oportunidade de integração e desenvolvimento da equipe do SGT, propiciando a troca de conhecimentos e experiências, favorecendo a comunicação e a sinergia da equipe e fortalecendo a cultura organizacional.



Programação da Rede Diálogos celebra Setembro Amarelo

A Campanha do Setembro Amarelo contou atividades promovidas pelo projeto Rede Diálogos, no contexto do Programa de Saúde e Qualidade de Vida do IGM, do Serviço de Gestão do Trabalho (SGT). No dia 19 de setembro, a palestra “Precisamos falar do cansaço pós-pandêmico”, foi ministrada pela psicóloga Raysa Lima, no auditório Aluizio Prata, pela manhã. No turno da tarde, foi realizada a oficina “Saúde Mental e Autocuidado”, com facilitadores da Clínica Escola de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), na sala de aula II da Biblioteca. O evento contou com a presença da Vice-Diretora de Ensino do IGM, Claudia Brodskyn.



Palestras e oficinas marcam celebração do Dia da Mulher



As mulheres da comunidade da Fiocruz Bahia contaram com uma programação especial no dia 8 de março. No Dia da Mulher foi ministrada uma palestra com a coach e analista comportamental Daniella Barbosa sobre “Mulheres e Carreira; uma oficina sobre Saúde Íntima com a fisioterapeuta Priscilla Sena; e uma sessão de loga para mulheres conduzida pela técnica do Laboratório de Inflamação e Biomarcadores do IGM, Alice Andrade.

“Montamos uma programação especial com o objetivo de reconhecer a importância da data e homenagear as mulheres da nossa comunidade”, compartilha a analista de gestão do SGT Daniela Cerqueira. Juliana Miranda, assistente administrativa do Setor de Compras, declarou ter ficado surpresa com a relevância das discussões levantadas no evento. “A iniciativa do SGT de promover esses eventos, não apenas o do Dia da Mulher, é muito importante. Gostei muito das falas dos convidados sobre esse tema tão essencial que é a visibilidade das mulheres, inclusive no ambiente de trabalho”, avaliou.

O evento foi realizado pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), o Serviço de Gestão do Trabalho (SGT), com o apoio da Diretoria da Fiocruz Bahia e da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc).



“Montamos uma programação especial com o objetivo de reconhecer a importância da data e homenagear as mulheres da nossa comunidade” compartilha Daniela Cerqueira, analista de gestão do SGT

Parceria com Centro Médico da Bahiana disponibiliza atendimento à comunidade

Com o objetivo de proporcionar a toda a comunidade da Fiocruz Bahia atendimento em saúde, o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) selou uma parceria com o Centro Médico da Bahiana, vinculado à Escola Bahiana de Medicina e Saúde (EBMS). Por meio desta cooperação, os trabalhadores da Fiocruz Bahia passaram a ter acesso gratuito a serviços como consultas médicas em diversas especialidades, exames laboratoriais e de imagem, entre outros.

A iniciativa faz parte de um programa mais amplo constituído de ações em prol do bem-estar no ambiente de trabalho, denominado Promoção de Saúde e Qualidade de Vida da Fiocruz Bahia. Com o incentivo da Fundação de Apoio à Fiocruz (Fiotec), o projeto teve início em 2022. A proposta é promover a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho por meio de atividades estruturadas em três eixos: a gestão integrada, que inclui o mapeamento de riscos e reorganização do trabalho; saúde e ambiente; e ações transversais, na qual se trabalha pelo viés da organização, educação e capacitação.

PROGRAMA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IGM

PARCERIA FIOCRUZ BAHIA E CENTRO MÉDICO DA BAHIANA - BAHIANA SAÚDE

atendimentos oferecidos	documentos necessários
<ul style="list-style-type: none">Clínica GeralCentro OdontológicoClínica de FisioterapiaClínica de PsicologiaLaboratório ClínicoExames e Procedimentos	<ul style="list-style-type: none">Cartão SUS de SalvadorRG e CPFTelefone

Entre em contato com o NUST para solicitação de atendimentos, dúvidas e outras informações:

- E-mail: nust.bahia@fiocruz.br
- Telefone: (71) 3176-2314 ou ramal 314
- Atendimento presencial: 07h30 às 17h00

Para mais informações e agendamentos acesse o QR-code

Cantina passa por requalificação e volta a atender comunidade do IGM

Após mais de três anos desativada por conta da pandemia de Covid-19, a cantina do IGM voltou a funcionar no dia 11 de setembro. No local, são comercializados lanches, refeições e bebidas não alcoólicas para os colaboradores da Fiocruz Bahia e o público em geral.

Uma avaliação foi realizada, pela Diretoria, Departamento de Administração e Serviço de Gestão do Trabalho, para o retorno dos serviços da cantina com segurança, qualidade e preço justo para a comunidade, além de viabilidade econômica para a empresa prestadora dos serviços. “Uma das condições necessárias para a reativação do restaurante era a estabilidade de público para a frequência do espaço, que ficou comprometida durante a pandemia e retornou paulatinamente com as atividades presenciais”, explica Eduardo Fialho, do Departamento de Administração do IGM.

A Seção de Compras realizou um pregão presencial, no dia 6 de julho, para seleção de empresa para a exploração do espaço da cantina, processo que foi conduzido em um curto espaço de tempo por Maria Queiroz e Adriana Ventura. A empresa vencedora foi a GPA Nutrição e Alimentação Ltda, a qual detém atestados de capacidade técnica emitidos por instituições de grande porte. O prazo de vigência do contrato é de 24 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses.

A GPA oferece opções variadas de lanches, tortas, sucos e refrigerantes, refeições por peso e ainda um buffet de saladas e acompanhamentos (serviço livre) com a adição de uma proteína por profissional da empresa, que deve ser fixado um preço único, associando qualidade da alimentação com preço acessível. Com o andamento do serviço, a empresa poderá promover adaptações nos produtos oferecidos para a melhor atendimento à comunidade do IGM.



Fiocruz Bahia celebra Mês do Trabalhador



O Mês do Trabalhador foi repleto de atividades na Fiocruz Bahia, com ações realizadas em parceria pela Diretoria, o Serviço de Gestão do Trabalho (SGT) e o Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (ASFOC). O tema da comemoração deste ano foi “Nós Somos Fiocruz Bahia”, uma celebração ao trabalho desenvolvido pelos servidores e colaboradores da instituição nestes 66 anos de trajetória, valorizando o sentimento de pertencimento à Fiocruz Bahia. Entre as atividades do mês do trabalho, uma exposição fotográfica com imagens dos colaboradores do IGM aconteceu na primeira semana do mês, na entrada do Pavilhão Aluizio Prata, permitindo que os trabalhadores pudessem se ver e aos seus colegas de outros setores, reforçando o tema da campanha.

No dia 4 de maio, foram realizadas as principais atividades da comemoração. Pela manhã, um café colaborativo foi realizado na cantina. No mesmo horário, na sala de videoconferência, uma equipe de massoterapeutas realizava sessões de massagem para os trabalhadores inscritos previamente. Também, um totem de fotografia instantânea ficou a disposição durante todo o dia para registros com os colegas. Além disso, esteve disponível o Mural de Gentilezas, espaço reservado para a comunidade da Fiocruz Bahia demonstrar todo o carinho, amor e amizades através de mensagens.

Seguindo as ações em homenagem aos trabalhadores, o SGT realizou a entrega do novo kit crachá para todas as pessoas vinculadas a Fiocruz Bahia, contendo um cordão e porta crachá retrátil personalizados.

Como parte da iniciativa, no dia 24/05, ocorreu a palestra “Individualização e Emancipação do Trabalhador”, ministrada pela psicóloga clínica e especialista em psicodinâmica do trabalho Angelita Menezes, encerrando a programação prevista para o mês.



Concurso de fotos marca Dia das Mães do IGM

Para celebrar o Dia das Mães, a Diretoria, o Serviço de Gestão do Trabalho (SGT) e a ASFOC-BA realizaram um concurso de fotos entre as mães da comunidade da Fiocruz Bahia. Intitulado “Minha Mãe é Uma Graça”, elas enviaram foto com seus filhos e a mais votada ganhou um kit de beleza comemorativa, com produtos de hidratação corporal e colônia d’O Boticário.

A vencedora do concurso foi Taise Dantas, da equipe de Limpeza. Sua foto com os dois filhos, Paulo de 10 anos e Cauê de 5, recebeu 45 votos dos colegas de trabalho. Para Taise, mais importante do que ganhar o kit, foi ter o apoio dos colegas durante a votação. “Me senti muito querida com a colaboração do pessoal para votar em mim”, declarou. Ela acrescentou que foi a primeira vez que venceu um concurso.

Além da votação, as colaboradoras fizeram fotos no local decorado com o tema da data comemorativa.



Concurso de fotos marca celebração ao Dia dos Pais

A Fiocruz Bahia, com o apoio da ASFOC-BA, celebrou, no dia 11 de agosto, o Dia dos Pais na instituição. Foram distribuídas lembrancinhas, ocorreu uma apresentação do Coral EnCantos do IGM e a premiação do ganhador do concurso cultural "NOSSO MOMENTO".

A foto ganhadora foi a nº 10, do colaborador da Vigilância, Adriano Santos da Silva e sua filha Thalia, que recebeu 109 votos, do total de 217. O prêmio foi recebido pelo colega da Vigilância, Danilo Reis.



Fiocruz Bahia comemora Dia das Crianças unindo ciência e recreação

O evento “Ciência é coisa de criança” foi realizado pela Fiocruz Bahia e a ASFOC-BA, no dia 07 de outubro, nas dependências da instituição. A comemoração contou com feira de ciências, que teve jogo do corpo humano com óculos de realidade virtual, exposição de coleção de insetos, experimentos científicos e espaço para fotos instantâneas, e recreação, com o mini musical “Reino Encantado”, espaço baby para crianças de até 4 anos, brinquedos infláveis, sala de jogos, pintura artística, touro mecânico, além de lanches e brindes.





Impermeabilização da laje do Pavilhão de Apoio à Pesquisa é concluída

O Serviço de Infraestrutura do IGM finalizou, em janeiro de 2023, a obra de impermeabilização da laje de cobertura do Pavilhão de Apoio à Pesquisa. A reforma foi iniciada em setembro de 2022 para resolver as infiltrações de água, que estavam causando problemas para as instalações e equipamentos das salas deste pavilhão.

Optou-se por um acabamento com gelcoat flexível por cima do piso existente. Para restabelecer as condições dos locais afetados pela infiltração, o setor de Biossegurança e Qualidade auxiliou com os apontamentos necessários.

Há cerca de 10 anos, o deck havia sido impermeabilizado para resolver essa questão de infiltração no prédio. O novo serviço de impermeabilização possui garantia de sete anos. A utilização do gelcoat flexível facilita na manutenção, uma vez que é possível resolver problemas pontuais, sem necessidade de consertar todo o piso.

Além de sanar o problema estrutural, a obra também melhorou a questão estética da área impermeabilizada com a pintura do desenho do castelo da Fiocruz no chão projetado pela equipe de infraestrutura do IGM.

Ações de infraestrutura



Em 2023, o Serviço de Infraestrutura e Logística realizou a aquisição de três novos veículos, seguro patrimonial, manutenção de equipamentos diversos pela equipe da COGIC e contratação de serviço de recuperação das fachadas. O setor também foi responsável pela reforma dos sistemas de ar-condicionado dos Pavilhões Zilton Andrade e Ítalo Sherlock e pela renovação das instalações elétricas que atendem ao sistema de ar-condicionado dos pavilhões.

Foram realizadas ainda a adequação da biblioteca para criação de novas salas, a criação de espaço para estudantes e criação de novos espaços para reunião e coworking.

Também neste ano, o setor desenvolveu o projeto e obra para implantação do Biobanco e a reforma das salas de criação e experimentação do Biotério.

Serviço de Compras

Dentre as principais ações realizadas durante o ano de 2023 pelo Serviço de Compras estão a apresentação do Workshop de Compras, que debateu as principais mudanças na execução das contratações com a entrada em vigor da Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/21 – realizado nos dias 31/01/2023 e 01/02/2023. Houve também a adequação do sistema SGC – dialogando com as novas regras da NLL 14.133, junto à área de desenvolvimento TI. e a habilitação de novos filtros e relatórios.

O setor também realizou:

- Implementação da Elaboração do Relatório de Gestão de Riscos PGC, com informações atualizadas sobre a execução orçamentária Proc 25383.000270/2023-99, em atendimento ao disposto no art. 19 do Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022.
- Resposta à Auditoria de Conformidade Nº 06/2023 Pesquisa de Preços Processo 25383.000261/2022-17 27/09/2023
- Resposta Acórdão nº 1177/2023-TCU-Plenário (TC 043.945/2021-0). Processo nº 25380.003039/2023-87 ALERTAS TCU 04/10/2023.
- Até o final de 2023, foram executados 144 processos incluindo processos de materiais de consumo, aquisição de permanentes e processos de serviços de terceiros.

Principais ações do Serviço de Planejamento

- Reunião Monitoramento do Planejamento Estratégico
- Reuniões de Negociação Orçamentária com a COGEPLAN
- Orientações sobre formalizações de Cooperações Técnicas Nacionais (objeto não PDI)
- Análises de Requisições de Compras (RCO's)
- Análises de Autorizações de Empenhos (AEM's)
- Iniciativas do IGM (projetos e operações) cadastradas no Plano Anual 2023 (SAGE)
- Relatórios de Monitoramento da Execução do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)
- Apresentações no CD/IGM: 1) Execução PA 2022; 2) Previsão Orçamentária 2023; 3) Indicadores Avaliação de Desempenho Institucional; 4) Perfil dos servidores ativos no IGM para deliberação sobre vagas do concurso.
- Estimativa de Tetos Orçamentários das Subunidades do IGM para o PGC 2023
- Publicações Científicas em Gestão de CT&I



Servidores recebem Título de Doutorado em Gestão e Tecnologia Industrial do SENAI CIMATEC

Os servidores Marivaldo Gonçalves, do Serviço de Compras, e Ângela Scavuzzi, do Serviço de Planejamento, foram os primeiros servidores da Fiocruz Bahia titulados no Doutorado em Gestão e Tecnologia Industrial do SENAI CIMATEC.

Gonçalves defendeu a tese: Fatores determinantes dos prazos e análise da eficiência de contratos de compras públicas realizadas através de pregão eletrônico. Já SCAVUZZI, defendeu a tese Translação do conhecimento: estratégias e mecanismos de incentivo à implementação de resultados de pesquisas



PRÊMIOS E HOMENAGENS

Pesquisador Emérito Bernardo Galvão é agraciado com o Prêmio Dr. Eduardo H. Charreau

O pesquisador Emérito da Fiocruz Bahia, Bernardo Galvão Castro Filho, recebeu o Prêmio Dr. Eduardo H. Charreau a la Cooperación Científica y Tecnológica Regional, que tem o duplo propósito de homenagear uma figura notável da ciência ibero-americana e de premiar a produção científica e cooperação de pesquisadores da região. O cientista foi agraciado na categoria Carreira em ciências exatas, naturais, biomédicas e tecnológicas, destinada a investigadores com idade igual ou superior a 46 anos. A cerimônia de premiação ocorreu em novembro de 2023.

Criado em 2020, o prêmio é da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Interscience Association (AI) e Associação Argentina para o Progresso das Ciências (AAPC). Além de Galvão, a organização também declarou vencedores outros três cientistas e uma menção honrosa, contemplando ainda as categorias Estímulo, destinado a pesquisadores até 45 anos de idade em todas as disciplinas de ciências e humanidades, e Carreira em ciências sociais e humanas, para investigadores com idade igual ou superior a 46 anos.



Pesquisador Edson Moreira recebe prêmio no King's College em Londres

Edson Duarte Moreira Jr, pesquisador da Fiocruz Bahia, recebeu o Prêmio Global Fellow in Medicines Development, em cerimônia realizada no King's College, em Londres (Reino Unido), no dia 22 de maio, por suas contribuições significativas para o avanço da Medicina Farmacêutica. O prêmio foi instituído pela International Federation of Associations of Pharmaceutical Physicians and Pharmaceutical Medicine (IFAPP), atualmente chamada Global Medicines Development Professional.

“Não se faz pesquisa individualmente, mas com o esforço coletivo de muitos talentos. Portanto, divido esse prêmio com minha equipe, sem o trabalho árduo e a dedicação de cada membro, isso não teria sido possível”, declarou o cientista. E mencionou a importância das instituições das quais faz parte. “Só tenho a agradecer à Fiocruz e às Obras Sociais Irmã Dulce que me deram régua e compasso para traçar essa trajetória”, acrescentou.

A seleção para a premiação é feita por um comitê formado por representantes da IFAPP; da Faculdade de Medicina Farmacêutica, pertencente aos Royal Colleges of Physicians de Londres, Edimburgo e Glasgow (UK), e de uma rede de parceiros públicos e privados da Europa, voltada à inovação em medicamentos. Os premiados recebem o título de Global Fellow in Medicines Development e tornam-se membros do comitê global de especialistas para ajudar no avanço das disciplinas envolvidas no Desenvolvimento de Medicamentos/Medicina Farmacêutica.



“Só tenho a agradecer à Fiocruz e às Obras Sociais Irmã Dulce que me deram régua e compasso para traçar essa trajetória”, disse Edson Duarte Moreira Jr.



Estudante do PGPAT recebe Prêmio UFBA de Tese

A tese de doutorado que analisou a relação entre anemia e os desfechos clínicos desfavoráveis em pessoas com HIV recebeu o Prêmio UFBA de Tese, Dissertação Acadêmica e Trabalho de Conclusão de Programa Profissional Ano 2021 e 2022. Produzida por Mariana Araújo Pereira, a pesquisa teve orientação de Bruno de Bezerril Andrade, e foi realizada através do Programa de Pós-Graduação em Patologia Humana (PGPAT), uma colaboração entre a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Fiocruz Bahia. A premiação aconteceu ontem, 12 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

Os resultados da pesquisa realizada por Mariana Araújo sugerem uma forte associação entre diferentes graus de anemia e a presença de inflamação sistêmica, o desenvolvimento de tuberculose e o risco de morte durante os períodos de acompanhamento da terapia antirretroviral. Também é destacado que, embora o desenho do estudo não permita determinar se a anemia é a causa ou a consequência do processo inflamatório, os achados “demonstram a utilidade da hemoglobina, um marcador de baixo custo e fácil acesso, como um indicador do distúrbio inflamatório relacionado à tuberculose e à mortalidade em pessoas com HIV (PVHIV)”.



Cidacs recebe homenagem em evento do Ministério da Saúde



O Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (Cidacs) da Fiocruz Bahia foi homenageado na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (ExpoEPI), no dia 07 de novembro, no Centro de Convenções Internacional do Brasil, em Brasília. O evento, encerrado no dia 10, divulgou e premiou os serviços de saúde do país que se destacaram pelos resultados alcançados em atividades relevantes para a Saúde Pública. Em todas as edições, a ExpoEPI presta homenagem a instituições, pela relevante contribuição dos seus trabalhos.

A homenagem foi entregue ao coordenador do Cidacs, Maurício Barreto. Participaram do evento o vice-diretor de Pesquisa da Fiocruz Bahia, Ricardo Riccio, o vice-coordenador do Cidacs, Pablo Ramos, a assessora especial Maria Yury Ichihara, o pesquisador Manoel Barral e a pesquisadora Leila Campos.

A ExpoEpi tem como missão consolidar a troca de experiências relacionadas à vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse da Saúde Pública, reunindo os principais protagonistas deste campo. Promovida pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), a mostra tem premiado experiências inspiradoras desde 2001, que contribuem para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



Cidacs recebe prêmio internacional por atuação na pandemia

O coordenador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), Maurício Barreto, recebeu o prêmio "The Information and Data Distribution Award 2023", da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA), pelo trabalho no uso de dados e pela produção de conhecimento em contextos adversos como a pandemia de Covid-19. A honraria foi entregue durante o 17º Congresso Mundial de Saúde Pública, em Roma, Itália, no dia 04 de maio.

Este reconhecimento ao Cidacs vem de uma instituição que congrega as associações de profissionais de saúde pública de todo o mundo e consolida o destaque e prestígio internacional que o Cidacs tem ganhado durante a sua existência. A categoria Distribuição de Informação e Dados foi criada em 2020 e faz parte dos sete grupos premiáveis.

O prêmio reconhece uma organização que fez a devida diligência coletando, organizando e distribuindo dados e informações sobre pandemias, desastres nacionais e emergências de saúde em grande escala. O Congresso Mundial de Saúde Pública reúne pesquisadores, gestores e profissionais de saúde de todo o mundo.

A Rede CoVida, citada pelo professor Luís Eugênio, foi criada pelo Cidacs/Fiocruz e a Ufba, em março de 2020, como resposta ao grave problema de saúde pública da humanidade: a pandemia da Covid-19. Criado de forma totalmente voluntária, atuou na triagem de conhecimento, dando respostas diretas a gestores e tomadores de decisão a partir de evidências científicas. Chegou a reunir mais de 200 voluntários, entre epidemiologistas, comunicólogos, médicos, físicos, matemáticos, biólogos e profissionais de outras diversas formações.





Iniciativas de vigilância digital da Fiocruz Bahia recebem prêmio por inovação na área da saúde

O trabalho “Vigilância digital como ferramenta inovadora para o enfrentamento da atual e futuras pandemias: da avaliação de eficácia vacinal à previsão de novas emergências” foi contemplado, em 26 de abril, com o prêmio de segundo lugar em Saúde do ano de 2023 da Fundação Péter Murányi, em São Paulo. Estiveram presentes no evento para receber a premiação, os pesquisadores Manoel Barral-Netto (Cidacs/Fiocruz Bahia), Luiz Landau (COPPE/UFRJ), Vinícius de Araújo Oliveira (Cidacs/Fiocruz Bahia) e a pesquisadora Viviane Boaventura (Fiocruz Bahia).

O trabalho científico premiado utilizou-se de estratégias de saúde digital, tendo em base a transdisciplinaridade, ou seja, o cruzamento das fronteiras disciplinares para o desenvolvimento de duas iniciativas de pesquisa interligadas, o VigiVac e o Aesop. No VigiVac, foi avaliado a eficácia vacinal contra a Covid-19 em prevenir infecção, hospitalização e morte no

Brasil. No Aesop o desenvolvimento está centrado em criar um sistema alimentado por dados digitais de saúde coletados frequentemente e geograficamente localizados para fornecer alertas antecipados de surtos de doenças infecciosas com potencial pandêmico.

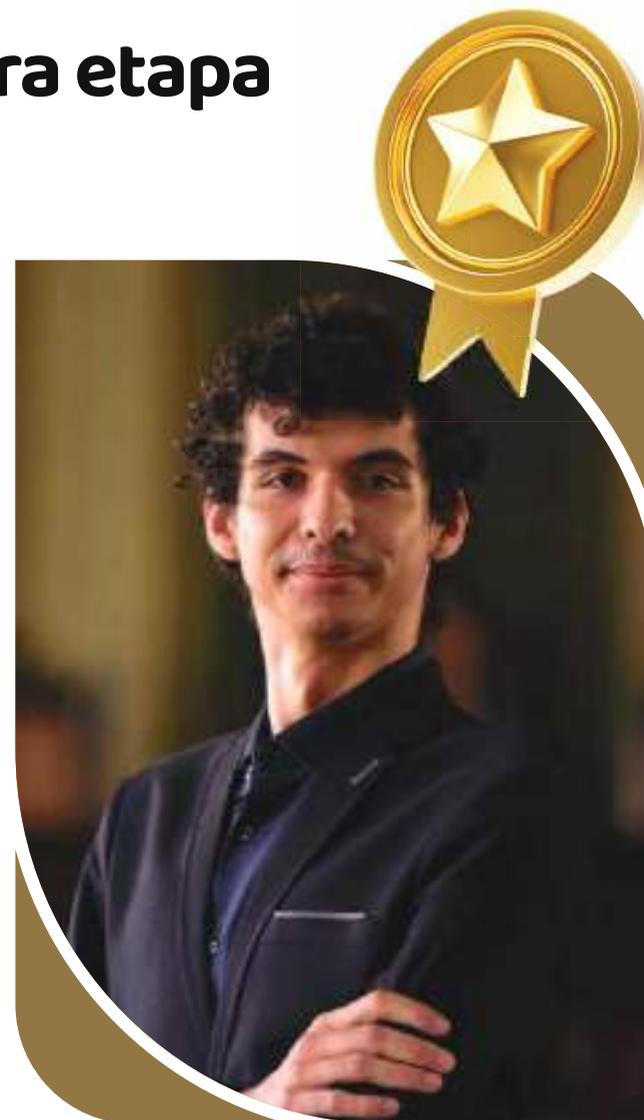
Outros dois projetos também foram premiados, sendo em primeiro lugar o “Desenvolvimento de uma vacina tetravalente para dengue”, indicado pela Fundação Butantan e, em terceiro lugar, a pesquisa em “Soberania tecnológica no desenvolvimento de vacinas humanas no Brasil”, indicada pela Fiocruz Minas e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É importante destacar que as iniciativas premiadas são de instituições públicas de educação, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, temas de grande impacto para a sociedade.

Estudante é premiado na primeira etapa do Prêmio Capes de Tese 2023

A CAPES divulgou o resultado preliminar do Prêmio CAPES de Tese 2023, no dia 14 de agosto. Foram 49 teses premiadas na primeira etapa, categorizadas por área do conhecimento. Thiago Silva, estudante de doutorado, que teve orientação de Viviane Boaventura e coorientação de Manoel Barral, ambos pesquisadores da Fiocruz Bahia, foi premiado na área de Medicina I. O trabalho, intitulado “Saúde digital para monitoramento da eficácia das vacinas contra a COVID-19 no Brasil”, foi defendido em 2022, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A tese de Thiago Silva avaliou a efetividade das vacinas contra Covid-19 utilizadas no Brasil, analisando os desfechos de infecção sintomática, hospitalização e óbito. Bancos de dados nacionais referentes à vigilância de síndrome gripal, síndrome respiratória aguda grave e administração de vacinas contra Covid-19 foram utilizados para avaliar a efetividade vacinal entre janeiro de 2021 e abril de 2022. Os resultados mostraram um alto nível de proteção das vacinas contra desfechos graves causados pela Covid-19, a queda na proteção decorrente das variantes do SARS-CoV-2 e do tempo pós-vacinação e identificaram grupos prioritários para doses de reforço.

Durante seu doutorado, foram publicados sete artigos com primeira autoria, em revistas científicas de alto impacto, como a Lancet, Lancet Infectious Disease, Nature Medicine, Nature Communications e PLoS Medicine. Ele também colaborou em vários projetos de enfrentamento da pandemia, incluindo o serviço Telecoronavírus, da Fiocruz Bahia e UFBA em parceria com o Governo da Bahia.



Estudante recebe menção honrosa no Prêmio Capes de Tese 2023

A estudante egressa do Programa de Pós-graduação em Patologia Humana (PGPAT – UFBA/ Fiocruz Bahia) María Belen Arriaga Gutiérrez recebeu menção honrosa no Prêmio CAPES de Tese 2023, na área de Medicina II, com a tese “Determinantes clínicos e epidemiológicos da susceptibilidade à infecção pelo Mycobacterium tuberculosis e da resposta terapêutica em pacientes com tuberculose”. Com 1.469 trabalhos, essa edição do prêmio teve o maior número de inscritos nos 19 anos de concurso que reconhece as melhores teses de doutorado defendidas em programas de pós-graduação brasileiros.

O objetivo do projeto, que contou com colaboração com investigadores de diversas instituições nacionais e internacionais, além do Ministério da Saúde, foi identificar determinantes clínicos e epidemiológicos da susceptibilidade à infecção por Mycobacterium tuberculosis e resposta terapêutica em pacientes com tuberculose no Brasil. O trabalho demonstrou uma nova abordagem estatística para testar representatividade de grandes coortes prospectivas em populações em situações em que bancos clínicos e epidemiológicos são interconectados. Para isso, a estudante egressa utilizou dados do consórcio Regional Prospective Observational Research in Tuberculosis (RePORT) Brasil, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de Socios em Salud Sucursal Peru.

María Arriaga nasceu em Huancayo, Peru. Iniciou sua trajetória profissional em ensaios clínicos logo após o final da graduação, atuando em instituições como Otsuka e Partners in Health, no Peru. Foi bolsista da Organização de Estados Americanos (OEA) durante o seu mestrado em Medicina e Saúde na Universidade Federal da Bahia (UFBA), que foi iniciado em 2015. Em 2017, iniciou o doutorado no PGPAT, da UFBA em ampla associação com a Fiocruz Bahia, sob orientação do pesquisador e docente permanente do PGPAT, Bruno de Bezerril Andrade.





Servidor recebe prêmio no 18º Congresso Brasileiro de Pregoeiros

O Analista de Gestão em Saúde da Fiocruz Bahia, Adilson da Hora Sampaio, foi um dos vencedores do “Prêmio 19 de Março”, na categoria “Melhor Artigo Sobre Pregão Publicado no Ano de 2022”. A premiação, realizada no dia 29 de março, é a única da categoria de compras públicas no Brasil a reconhecer o trabalho de profissionais, instituições e iniciativas da área, sendo entregue durante o 18º Congresso Brasileiro de Pregoeiros, que aconteceu em Foz do Iguaçu-PR.

Os finalistas são escolhidos por uma comissão julgadora e a votação é aberta ao público, com mais de 19 mil votos em todas as categorias. O artigo ganhador de Sampaio foi um dos componentes da sua tese de doutorado, defendida em dezembro de 2021, pela Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Intitulado “Compras Públicas no Brasil: indícios de fraudes usando a Lei de Newcomb-Benford”, o artigo realizou uma análise empírica exploratória dos valores de pregões eletrônicos ocorridos no Portal de Compras do Governo Federal brasileiro, com dados que constam no site “DadosAbertos.gov”. Os dados explorados foram de pregões realizados entre 2014 e 2018, e foi analisada a conformidade dos pregões eletrônicos mencionados à lei de números anômalos, visando verificar se havia anomalias que representassem índices de fraude.

O estudo visa contribuir para a literatura focada na detecção de fraudes contábeis ou financeiras no setor público, sendo pioneiro neste ramo ao analisar a base de dados brasileira, e foi publicado pela revista Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, da EAESP-FGV. Para o servidor, o reconhecimento do seu trabalho no setor de compras é gratificante, principalmente por ser fruto de uma busca por enriquecimento do seu conhecimento nessa área. “Para mim é motivo de orgulho poder retornar, da melhor forma possível, a confiança e investimento em capacitação realizados”, declarou Sampaio.

É o segundo prêmio que o Serviço de Compras da Fiocruz Bahia recebe no evento, tendo sido premiado na Categoria Pregão-Objeto Inusitado, em 2019, pela aquisição de uma câmara de eutanásia para o Biotério da instituição.

**MELHOR ARTIGO
SOBRE PREGÃO
PUBLICADO NO ANO
DE 2022**

Intitulado
“Compras Públicas no Brasil:
indícios de fraudes usando a
Lei de Newcomb-Benford”

Colaboradores recebem Prêmio de melhor artigo no IX International Symposium on Innovation and Technology

Os colaboradores da Fiocruz Bahia, Marcelo Ramos, Angela Scavuzzi, Daniela Cerqueira, Valdeyer Reis, Camila Pereira Guizzo, receberam o Prêmio de melhor artigo no IX International Symposium on Innovation and Technology (SIINTEC). O evento foi realizado entre os dias 25 e 27 de outubro, no SENAI CIMATEC, em Salvador.

Com o tema: Engenharia e o Futuro da Indústria, o simpósio teve como objetivo promover trocas de informações, aprendizados e cases entre profissionais, empresas, indústrias e estudantes de diversas áreas do conhecimento para aprimorar e divulgar o desenvolvimento científico e tecnológico do país. O evento tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre o tema central em três dias de atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas na forma de palestras, painéis e apresentações de pesquisas realizadas por pesquisadores de instituições nacionais e internacionais no formato de apresentações: orais e pôster.



Fiocruz Bahia lamenta o falecimento do pesquisador Ricardo Ribeiro

A Fiocruz Bahia lamenta profundamente o falecimento do Pesquisador Titular Emérito Ricardo Ribeiro dos Santos, neste domingo (16/4), e se solidariza com familiares, amigos e com toda a comunidade científica por esta perda inestimável.

Ricardo Ribeiro nasceu em São Paulo, em 1941. O médico ingressou na Fundação Oswaldo Cruz (RJ) em 1988, para atuar na área de imunopatologia na doença de Chagas. Em 1998, transferiu-se para a Fiocruz Bahia, onde contribuiu para a estruturação desse instituto e criou o atual Laboratório de Engenharia Tecidual e Imunofarmacologia (LETI). Neste laboratório, Ribeiro deu continuidade às pesquisas em doença de Chagas e implantou a triagem de fármacos com ação antiparasitária e imunomoduladora.

A descoberta do papel das células-tronco adultas na regeneração cardíaca estimulou-o a iniciar estudos na área de terapia celular e a missão de desenvolver tratamentos que possam prevenir ou reduzir danos teciduais se tornaram o grande foco da pesquisa de Ricardo Ribeiro. O pesquisador coordenou o Instituto do Milênio de Bioengenharia Tecidual, projeto de grande relevância para o país. Em 2007, Ribeiro participou da histórica primeira audiência pública aberta do Supremo Tribunal Federal, representando a ABTCEL, referente à Lei de Biossegurança, que regulamentou a utilização de células-tronco embrionárias em pesquisas no Brasil. Como resultado de suas pesquisas recebeu diversos títulos e prêmios.





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Gonçalo Moniz